ANNO LXIV — NUMERO 269 SABBADO 24 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 23 de Novembro, ás 8 horas e 20 minutos da manhã.

Falleceu hontem o distincto medico, Dr. Vicente Ignacio Pereira, vice-presidente da provincia.

RIO DE JANEIRO, 23 de Novembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (Recebido pela linha terrestre).

Passou para o serviço de reserva o tenente-coronel commandante do 33.º batalhão da guarda nacional de Barreiros e Palmares, José Felippe de Santiago Ramos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 22 de Novembro.

Acabam de ser nomeados embaixadores da Hespanha na Italia o Sr. D. C. del Maso y Gherardi; na Inglaterra D. Albareda.

PARIS, 22 de Novembro.

Acredita-se que a obra do Sr. Numa Gilly vai provocar alguns processos.

BERLIM, 22 de Novembro.

Teve lugar hontem a abertura do Reichstag.

A mensagem imperial é toda pacifica, tenciona as bôas relações externas, e trata especialmente de questões de interesse nacional.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIV

Si ergueu-se na estima nacional, e na dos posteriores, por tantas providencias proficuas, reformas necessarias e energia governativa; si reorganisou a instrucção publica em Portugal, e adiantou por este feitio a marcha das sciencias; si desenvolveu os progressos e a grandeza do Brasil, preparando-o a destinos futuros e proprios; si instituio, elle primeiro que ninguem, exposições industriaes, e fundou estabelecimentos e fabricas, que ainda duram; si aniquilou o fanatismo, prohibio á inquisição autos de fé, que escandalisam a consciencia, si expellio de Portugal os jesuitas, e em accordo posterior com França, Hespanha Napoles e Parma, alcançou do veneravel Ganganelli a extincção total da ordem; si fez respeitar e admirar pelo estrangeiro a monarchia portugueza; si logrou o florimento da agricultura em um paiz, que encontrou produzindo vinhos mal preparados, e comprando cereaes para se sustentar e o deixou em uma tal qual prosperidade e abundancia, promovida pela cultura de outros generos de necessidade; si reorganisou a administração publica, introduzindo-lhe methodo e ordem; si finalmente deixou, ao cahir do poder, as arcas do thesouro publico repletas de dinheiro quando as achara tão exhauridas que nem havia com que pagar as despezas do enterro de D. João V, que memoria triste enluctada legou aos coevos e aos vindouros com seus despotismos, cruezas, tyrannias, violencias e barbaridade!

Como se desculpará dos cadafalsos do Porto e Belém, do auto da fé de Malagrida, dos degredos, prisões e tormentos infligidos á tão extenso numero de pessoas, muitas innocentes, do incendio ao arraial da Trafaria, para se vingar das miseras familias de pescadores que prestaram asylo aos fugitivos do recrutamento?

Morto D. José, em 1777, tombou o marquez de Pombal da autoridade e do fastigio do governo, e acabou no exilio, processado, condemnado por seus feitos! Parece-se sua historia uma lenda, e o povo que o applaudia enthusiasmado, quando poderoso ministro insultou-o despiedado e selvagem apenas remettido!

Passados tempos, é o povo quem delle guarda mais agradaveis tradições, porque abatera a nobreza e clero, e pelo absolutismo e força preparava o regimen das liberdades publicas, e da influencia democratica! Esquece-se dos crimes, relembra os serviços emquanto que a justiça severa da historia saúda o genio portentoso e os serviços assignalados, estigmatisa ao mesmo tempo as atrocidades commettidas!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1105, de hontem datado, nomear para o lugar, que se acha vago, de 1º supplente do subdelegado do districto de Angelica do termo de Nazareth, o actual 3º supplente Manoel Joaquim de Mello.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Para poder o Ministerio da Marinha attender ao assumpto do officio d'essa inspectoria de 10 de Setembro findo, sob n. 87, relativamente ás madeiras para o brigue mandado construir n'esse Arsenal convém que, nos termos do aviso de 10 do corrente, sob n. 1642, seja enviada á secretaria de estado daquelle Ministerio, a relação dessas madeiras com as competentes dimensões, e bem assim o orçamento do que se terá de despender se ellas forem aqui adquiridas.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e execução.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha de 18 do corrente, sob n. 1422, foi na mesma data exonerado a seu pedido, o 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros, do lugar de ajudante da inspecção desse Arsenal, e nomeado para substituil-o, o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Mande V. S. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 17 do corrente, a bandeira e a insignia de que trata a inclusa nota, organisada na repartição do quartel mestre general em 25 de Janeiro ultimo. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 11 do corrente, mande V. S. fornecer ao 2º batalhão de infantaria, em substituição de outros dados em consumo, os enchergões constantes da inclusa nota da repartição do quartel mestre general de 3 deste mez.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. em solução ao seu officio n. 73 de 15 de Setembro findo, que segundo o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 17 do corrente, fica essa directoria autorisada a nomear um servente para substituir o cosinheiro da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, quando este se achar impedido por motivo de molestia ou por outra circumstancia, uma vez, porém, que o saldo do cofre do conselho economico comporte a despesa com a diaria de 1$200, que deverá então ser abonada ao alludido servente. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro das obras militares. — Para cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, sirva-se V. S. de organisar e remetter-me o orçamento da despeza a fazer se com a collocação de uma corôa imperial de ferro no portão do quartel do 2º batalhão de infantaria para ser illuminada a gaz por occasião de festejos nacionaes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Aliste no corpo de seu commando, se houver vaga e estiver nas precisas condições, o paisano Manoel Baptista Maciel de Mello.

— Ao mesmo.—Dê baixa do serviço ao soldado Luiz Roberto Marimbondo, convindo que Vmc., se receber ordem para de novo alistal-o, não o faça sem trazer ao conhecimento desta presidencia noticia de anteriores precedentes desse individuo. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro Alfredo Fernandes Dias.—Fico inteirado pelo officio de Vmc. sob n. 1625, datado de hontem, de haver nesse dia assumido a direcção das obras do prolongamento das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e da do Recife á Caruarú, em substituição do serventuario engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, que seguio para a côrte, a serviço.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Para que possa resolver sobre o assumpto dos officios ns 69 e 97 de 14 de Agosto e 17 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal do Recife que declare se recorreu aos meios amigaveis, no intuito de evitar a desapropriação judicial; porquanto, á vista do ultimo daquelles officios, conclue-se que a Camara não conhece bem os proprietarios do armazem que pretende desapropriar.

Em resposta ao officio de 11 do corrente mez, declaro a Camara Municipal do Bonito que o exercicio do cargo de juiz de paz é obrigatorio, á vista dos avisos de 28 de Fevereiro de 1833, 23 de Junho de 1834, 13 de Março de 1837, 29 de Outubro de 1848, 16 de Dezembro de 1861 e 11 de Março de 1884, combinados com a disposição do art. 4º da lei de 15 de Outubro de 1827. Si o cidadão Antonio José Alves, eleito 4º juiz de paz dessa parochia não apresentar motivo de legitima escusa, de que trata o citado art. 4º, deverá ser compellido a exercer o mandato por meio de multa; e, si ainda assim insistir sua recusa poderá ser processado criminalmente, como incurso na pena do art 128 do codigo criminal.

Nesta conformidade, compre á Camara providenciar para que o alludido juiz de paz preste juramento, de modo a ficar completa a lista dos quatro juizes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagens de ida e volta até a estação da Boa Viagem, por conta da provincia, em carro de 1ª classe ao capitão do corpo de policia João Francisco Hemeterio Portella e em carro de 2ª classe a onze praças que o acompanham.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— A 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S que fica sciente de ter sido reconhecido deputado pelo 3º districto o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Assim respondo ao seu officio n. 51 de hontem datado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração desta Assembléa, a inclusa proposta da Camara Municipal do Cabo.—Communicou se ao presidente e vereadores da Camara Municipal do Cabo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia recommendo a V. S. que faça desde já, recolher o destacamento da Boa Viagem ao quartel desta capital, devendo ahi permanecer até segunda ordem.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 2ª companhia do 53º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Cimbres Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, de 15 do corrente, sob n. 352, resolve designar o 3º batalhão de infantaria para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 6ª companhia do 66º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Olinda, Antonio Olympio de Azevedo e Sousa e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do Recife, de 23 do corrente, sob n. 353, resolve designar o 1º batalhão do mesmo serviço para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Joaquina Barbosa Magalhães, professora da cadeira de ensino primario de Rio Formoso, tendo em vista a informação n. 266 de 26 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trinta dias, com ordenado a que tiver direito, a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo em vista a informação do director geral de obras publicas em officio n. 208 de 25 do corrente, resolve que seja rescendido o contracto celebrado com Antonio Herminio de Senna effectuado em 26 de Janeiro preterito, para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome visto como tendo dado começo aos respectivos trabalhos os abandonou de modo a não poderem ser ultimados dentro do prazo do mesmo contracto que expira em 26 de Janeiro proximo vindouro; e bem assim que lhe seja imposta a multa de 10 0/0 estabelecida pelo art. 115, cap. 12, do regulamento de 20 de Junho de 1887.—Remetteu-se copia ao director geral de obras publicas, ao inspector do Thesouro Provincial e communicou-se a Camara Municipal de Gamelleira.

— O presidente da provincia de conformidade com a informação do director geral de obras publicas em officio n. 209, de 25 do corrente, e tendo em vista a representação da Camara Municipal de Gamelleira de 17 deste mez, resolve que seja rescindido o contracto celebrado em 6 de Março deste anno com Gercino Parente de Oliveira Firmo, para execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Amaragy, no engenho Duas Barras, visto ter tido o prazo de 9 meses para sua conclusão e, não obstante já ter soffrido dito contractante uma multa por infracção do referido contracto, contudo, estando a expirar o prazo acima dito em 6 de Dezembro proximo vindouro, ainda não encetou os respectivos trabalhos; e bem assim que lhe seja imposta a multa de 10 %, nos termos do art. 115, cap. 12, do Reg. de 20 de Junho de 1887. —Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial, ao director geral de obras publicas e communicou-se a Camara Municipal de Gamelleira.

Officios:

— Ao consul dos Estados Unidos.—Communico ao Sr. Henry C. Borstel, consul dos Estados Unidos n'esta provincia que o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, a cujo conhecimento levei o assumpto do officio do mesmo Sr. consul de 2 do corrente relativo a nomeação do Sr. William Calvin Poster para o cargo de vice-consul n'esta capital e suas dependencias; declarou, em aviso de 17 do corrente sob n. 18 ficar inteirado d'essa communicação e espera que a legação dos Estados-Unidos solicite do governo imperial a concessão do exequatur para o Sr. Poster poder entrar em exercicio.

Aproveito o ensejo para renovar ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S o impresso junto, para que, na fórma do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 12 do corrente, sob n. 165, seja preenchido até o fim de Fevereiro proximo, com os dados relativos ao valor exacto da exportação desta provincia, durante os cinco ultimos exercicios até 31 de Dezembro proximo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Helvecio Carvalho Gomes Guimarães reassumio o exercicio de seu cargo no dia 9 do corrente mez, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente sirva-se V. S de remetter a secretaria d'esta Presidencia, com destino a de Estado d'aquelle Ministerio a certidão de assentamentos do aprendiz artifice d'esse Arsenal, Manoel Andrade Lopes, transferido para escola de aprendizes artilheiros por aviso de 1.º de Março ultimo, afim de ser enviada ao commando geral de artilharia conforme solicitou.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—Recommendo a Vmc. em resposta ao seu officio de 26 do corrente mez que exija do delegado litterario de S. José do Egypto a denuncia ou representação contra a respectiva professora, que não pode occultal-a

— Ao commandante do corpo de policia.—Inteirado do assumpto de seu officio n. 568, de 27 do corrente mez, recommendo lhe que proceda de accordo com o regulamento do corpo de seu commando contra o carcereiro João Mendes da Silva.—Remetteu se cópia ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Declaro a Vmc. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 22 do corrente, sob n. 31, foi approvada a reducção autorisada por esta presidencia nas tarifas dessa estrada de ferro para o transporte de kerosene e phosphoros, ficando o primeiro dos referidos generos incluido na 3ª classe e o ultimo na 2ª classe das tarifas em vigor.

— Ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S Francisco e da estrada de ferro de Caruarú.—Remetto a Vmc., para que preste informações, conforme o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 do corrente, sob n. 20, o requerimento dirigido ao mesmo Ministerio pela Sociedade de Immigração e Colonisação desta provincia, acompanhado de uma representação entregada á Assembléa Geral Legislativa, solicitando a construcção de um ramal de linha ferrea de bitola estreita entre a extincta Colonia Soccorro e a estação de Agua Preta.

— Ao Dr. Juiz de direito da comarca de Escada.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ter lugar o julgamento do réo José da Rocha Guedes, de quem trata em o seu officio de 19 do corrente mez.

Nesta data dirijo-me ao promotor publico dessa comarca recommendando-lhe que ponha cuidado no preparo regular do processo, visto como o réo não deve continuar sem julgamento por [illegible] dos que devem evitar faltas semelhantes ás de que trata á certidão annexa ao seu citado officio.—Officiou-se ao promotor publico da comarca.

— Ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—Recommendo a Vmc. que, a bem dos interesses da justiça publica, tome todas as providencias que couberem em suas attribuições no sentido de serem punidos os autores do assassinato do individuo de nome Joaquim José.

— Igual ao promotor publico da comarca de Victoria.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Agua Preta e Palmares.—Informando o juiz commissario de terras publicas do municipio de Agua Preta, Antonio Genuino da Rocha Barros em telegramma de 25 do corrente, haver embargado na estação de Marayal, por não saber quaes pertençam ao estado, as madeiras que ahi encontrou, separando somente os dormentes por ter se provado, por pessoas fidedignas, serem da propriedade Serra do Gigante, da sesmaria Pirangy, Assu', recommendo a Vmc. que verifique pelos meios legaes a quem pertencem taes madeiras, para ulterior decisão, permettindo a discussão e recursos de direito.—Communicou-se ao juiz commissario de terras publicas do municipio de Agua Preta.

— Ao presidente da Camara Municipal de Goyanna.—Devolvo a Vmc. o balanço e orçamento annexos ao seu officio de 18 do corrente mez afim de que sejam assignados por toda a camara conforme preceitua o art. 92 da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875.

Aproveito a occasião para declarar-lhe que o referido orçamento deve ser para o exercicio de 1888 a 1889, e chamo a sua attenção para o que dispõe os arts. 81, 89 e 90 da citada lei 1,221.

Portarias:

— Declaro á camara do municipio de Olinda que fica approvada a arrematação do aluguel das casinhas da Ribeira de que trata o seu officio de 24 do corrente, deixando de sel-o as dos impostos, por não ter sido ainda publicada a lei do orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889, que pode alterar as taxas decretadas na de n. 1897 do anno passado, em vigor até o dia anterior a publicação da citada lei de orçamento; o que, se assim acontecer, dará lugar a reclamações que convém evitar.

Cumpre, portanto, que a camara providencie para que os seus impostos sejam arrecadados administrativamente.

— Declaro á Camara Municipal de Agua Preta que deixo de approvar as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 22 do corrente, pelos motivos constantes do que lhe expedi em 26 deste mez.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. Exc., em additamento ao officio de 1 do corrente, o incluso termo de exame a que procedeu no arsenal desta provincia a commissão nomeada para verificar o estrago da bandeira do 2º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que não pode ser exonerado João Luiz de França Caldas do lugar de 3º supplente da subdelegacia do districto de Rhinocoronte, conforme a proposta feita em o seu officio n. 1082 de 23 do corrente mez, porque o referido districto está supprimido desde 6 de Junho ultimo de accordo com a proposta constante de seu officio n. 500, datado de 4, do que deu-se conhecimento a V. S. no mesmo dia em que foi lavrada a portaria respectiva.

Outrosim o mesmo Exm. Sr. manda communicar-lhe que faz hoje as recommendações de que trata o final do citado officio de 23 do corrente mez, do juiz municipal do termo de Santo Antão e promotor publico da comarca da Victoria.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento do guarda da Casa de Detenção, Pedro de Sousa Barbosa a que acompanhou o seu officio n. 1103 de 26 do mez, proferio se hoje o despacho seguinte « Não tem lugar. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 17 e 18 do corrente, sob ns. 194 a 198.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despesa do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Olinda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio n. 508, de 24 do corrente mez, que autorisa o recebimento do fardamento destinado ás praças da guarda civica, mediante escrupuloso exame, o que tenho por muito recommendado a V. S.—Remetteu-se copia ao commandante do corpo de policia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1888

Officios:

— Ao Sr. consul da republica franceza.—Agradecendo ao Sr. J. F. Reuucoly, consul da republica franceza, a noticia constante de seu officio de hontem de abrir-se no dia 5 de Maio proximo a Exposição Universal de 1889 em Paris, cabe-me declarar ao mesmo Sr. consul que nesta data dou sciencia disso ao presidente da commissão desta provincia.

Renovo ao Sr. consul a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.—Communicou-se ao presidente da commissão agenciadora de productos para a exposição

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da Marinha de 20 do corrente relativo a approvação dos creditos abertos ultimamente sob a responsabilidade desta presidencia ás verbas Corpo da Armada etc., e Eventuaes do exercicio vigente.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso do Ministerio da Guerra de 20 do corrente, relativa a concessão de diversos creditos e a annullação do de 1:610$120 abertos ultimamente sob a responsabilidade desta presidencia para occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças da guarnição da provincia no mez de Setembro proximo passado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Sirva-se V. S de informar se existe nesse arsenal o 2º sargento Augusto José Augusto Praxedes e o soldado Clemente Pontes de Carvalho de que trata o incluso aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente que me será devolvido.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Para que V. S. preste informação acerca do processo do réo José Francisco de Oliveira, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés e multa de 20 %, dos objectos roubados, a que lhe foi imposta pelo jury desta capital em 27 de Setembro de 1881, transmitto lhe em original a certidão do mesmo processo, passada de conformidade com o dec n. 2566 de 28 de Março de 1860, e solicitada por V. S. em seu officio de 26 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação constante de seu officio n. 501 de 24 do corrente mez, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser fornecido ás praças da 7ª companhia do corpo de policia o fardamento de que trata o pedido junto por copia, devendo porém a respectiva distribuição effectuar-se depois de vencido o prazo da duração do fardamento anteriormente fornecido.

Remetteu se copia ao commandante do corpo.

— Ao administrador dos Correios.—Providencie Vmc. para que sejam enviados com urgencia aos escrivães dos juizes de paz das parochias desta provincia os volumes que hão de ser remettidos pela secretaria desta presidencia contendo livros do registro civil, cujo serviço tem de principiar no dia 1º de Janeiro de 1889.

Fica Vmc. autorisado a fazer com economia a respectiva despeza que deverá correr por conta do Ministerio do Imperio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Substitua o soldado José Francisco de Souza, que se acha no destacamento da villa de S. Bento, devendo recolher-se ao quartel do corpo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao bacharel Honorio de Barros Wanderley, vereador da camara municipal de Serinhaem.—Transmitto a Vmc. o incluso officio por copia, de 24 do corrente mez, do vereador dessa camara Gaspar Cavalcante Peres Campello, recommendando-lhe que informe sobre a parte que lhe diz respeito, afim de que possa resolver.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Sirva se Vmc. de informar me se ha quem queira contractar o concerto da casa em que funcciona a escola do sexo masculino dessa villa, e por quanto, pondo-se em estado de boa conservação.

No caso affirmativo, deverá dizer quaes os reparos precisos, pois que não podem ser autorisados segundo o exagerado orçamento organisado pelo engenheiro das obras publicas.

— Ao engenheiro fiscal do engenho central de Goyanna.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que o governo não dispõe de passagens gratuitas na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Portarias:

— Declaro á Camara do municipio de Victoria, que não póde ser attendido o pedido constante de seu officio n. 10, de 19 do corrente mez, relativo á approvação das arrematações dos impostos municipaes.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor mande transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sendo a despesa paga pela Thesouraria de Fazenda da provincia das Alagoas, uma prensa hydraulica vinda da Europa, com destino á estrada de ferro de Paulo Affonso, e que é remettida pelo engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro desta provincia.—Communicou-se ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande transportar, gratuitamente, com passagem de ré, para a Parahyba, no proximo vapor que seguir para o norte em Novembro vindouro, a Francisco de Paula Vieira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.—O Exm Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n 351, de 13 do corrente, que deixa de ser attendida a proposta annexa ao citado officio, por já ter sido preenchida a vaga de capitão da 6ª companhia do 1º batalhão da reserva da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao bacharel Affonso Viriato de Medeiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do telegramma expedido hontem pela presidencia da provincia das Alagoas

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. enviou dous exemplares impressos do relatorio que a directoria dessa estrada de ferro apresentou á assembléa geral dos accionistas em 16 do corrente, para examinar as contas do 1.º semestre do corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1888

Anna Maria de Jesus.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Benedicto Marques Vieira.—Concedo.

Eulalia Modesta de Lima e Souza.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Fielden Brothers.—Grandissima é a discordancia entre os avaliadores nomeados pela administração e os escolhidos pela empreza de illuminação a gaz, pelo que respeita as obras da mesma empreza; cumpre pois que se proceda a arbitramento, nos termos da clausula 25.ª do contracto celebrado em 26 de Abril de 1856. Nomeio arbitro do governo o engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello, e mando que o director geral de Obras Publicas, dando sciencia á empreza, convide o respectivo gerente para apresentar um outro, no prazo de dez dias; de modo que dentro de quinze possam ser começadas as diligencias e conferencias para o arbitramento, que deverá ficar concluido no prazo de 30 dias. A avaliação feita pelos peritos ou arbitros anteriormente nomeados pela administração não podia, nem pode, ser considerada definitiva e finda, considerando-se revél a empreza, pelos seguintes motivos: 1.º porque, tendo sido ordenada a avaliação da indemnisação devida á empreza, como se vê na lei n. 1901, não podia ter sido intenção do legislador impôr áquella o resultado desse acto, não obstante as clausulas 15.ª e 25.ª do dito contracto; 2.º porque, sendo essa avaliação a mesma de que se cogitou na citada clausula 13.ª, só poderia obrigar ambas as partes contractantes, si estas procedessem de accôrdo ou, por sua vez, a tivesse acceitado a empreza; 3.º porque si para o caso de qualquer questão entre os contractantes se estipulou na clausula 25.ª o arbitramento, pelo modo alli prescripto, é claro que este não podia ter sido excluido com relação ao mais importante e essencial á empreza, sendo assim evidente que uma clausula completa a outra e que, conseguintemente, levantada a questão acerca do valor d'ella, não poderia ser reputada finda a avaliação, effectuada por peritos ou arbitros de uma das partes interessadas, somente; 4.º porque não se póde considerar arbitramento essa avaliação visto como esta suppõe valores ou direitos cuja satisfação ou reconhecimento se reclama e contesta; condição verificada depois da impugnação, que deu em resultado exigencia de valor muito superior ao reconhecido pela commissão do governo; 5º porque das peças juntas se reconhece que foi effectivamente este o pensamento de meu antecessor, que mais claramente o enunciou no officio de 4 de Agosto do anno passado ao director geral das Obras Publicas. Findo o prazo fixado para o arbitramento, concluido ou não este, publique-se edital abrindo concurrencia para o contracto da illuminação, de accôrdo com a lei n. 1901.

Bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes

Tenente Luis José de França Cardoso.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Martinho João Torres Rolim.—Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Pedro Celestino.—Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, para que tome em consideração.

Rios & C.—Mantenho o julgamento da junta do Thesouro Provincial pelos seus fundamentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1226—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Firmina do Espirito Santo, conhecida por Maria Cearense, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Lopes dos Santos, Luiza Maria da Conceição e Joaquim Vieira da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Severino Marques de Sant'Anna e Antonio Severino, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Adelaide Ribeiro das Neves e Rita Alves de Souza, por offensas á moral publica.

No dia 3 do corrente, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Ouricury, o cidadão Reinaldo Gonçalves Torres, na qualidade de 2º supplente.

Pelo subdelegado do districto de Belém, foram remettidas á esta repartição 3 facas de pontas, 2 compassos e 1 revolver, tomados a desordeiros.

— Hontem, a 1 hora da tarde, na rua Velha de Santa Rita, o carro n. 8 da companhia Locomotora Pernambucana atropellou a Francisca Maria da Conceição, deitando-a por terra, evadindo-se immediatamente o cocheiro.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital, tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde procedida a competente vistoria, verificaram os facultativos que a offendida apresentava apenas leves contusões, sendo, por tanto exageradas as noticias divulgadas nos jornaes de hoje com relação ao facto.

Communica o delegado do termo de Goyanna que das deligencias procedidas pelo desapparecimento de José Maria de Jesus, morador na praia de Catuama, e que teve lugar no dia 10 do corrente, verificou-se ter sido aquelle individuo assassinado e sepultado em terras do engenho Curijá por Antonio Bernardo Cavalcante, Bellarmino José dos Santos e Francisco Miguel, que foram presos, os dous primeiros no districto de Goyanninha, e ultimo no de Itabaiana da provincia da Parahyba.

Os assassinos declararam que o movel do crime fôra o roubo.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1888

Officios do Dr. procurador dos feitos. —Volte ao Sr. Dr. contador.

Ortulano de Aquino Fonseca e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do administrador da Recebedoria Provincial.—Volte á Recebedoria para declarar que o empregado que deu causa ao executivo de que se trata por falta de attenção na liquidação respectiva.

Officios do Dr. administrador da Recebedoria Provincial—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Baptista Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Emilia Dawley.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel José Affonso. Satisfaça o disposto no art. 282 do Reg. de 2 de Julho de 1879.

Capitão Themistocles de Orange Reis Lima. Informe o Sr. Dr contador

Officio do collector de Timbaúba.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do Norte

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de Novembro.

— Encerraram-se a 5 do corrente os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial.

— Por acto da presidencia da provincia, de 5 do corrente foram removidos, o administrador das capatazias da Recebedoria Provincial para o de director do *Instituto Amazonense*.

O ajudante do censor dos alumnos do Lyceu, Francisco José Chaves Mello para o cargo de administrador das capatazias da Recebedoria Provincial.

Foram nomeados:

Luis Guedes do Amaral para o cargo de ajudante do censor dos alumnos do Lyceu e o cidadão

rão Marques Lemos Bastos para o cargo de promotor publico da comarca de Itacoatiara.

— Estava se procedendo na Thesouraria o concurso para tres lugares de 1ª entrancia na Alfandega e Thesouraria de Fazenda. Eram onze os candidatos, sendo examinadores o Dr. Julio Mario e os Srs. tenente-coronel Meirelles e Zaluar.

— Na tarde de 1 do corrente, em sua propria casa, foi barbaramente assassinado, a facadas, o cidadão Antonio Alves Muniz.

O assassino foi preso e acha-se recolhido á cadeia publica.

— No dia 8 do corrente, o Sr. Claudino Manoel Velloso, capitalista na cidade Manáos e antigo commerciante, foi á casa dos Srs. Guilherme Antony & C. a quem tinha de pagar uma conta, e ahi, enquanto um caixeiro passava o competente recibo, o Sr. Claudino vio em uma das prateleiras do estabelecimento um revolver. Tomou-o, como era natural e pensando que a arma não estava carregada, puxou o gatilho e foi surprendido pela detonação de um tiro. Acto continuo ouvio um grito de um outro caixeiro da casa, que estava a poucos passos e a quem a bala arremessada do revolver foi ferir mortalmente.

O moço casualmente ferido, o Sr. Sabino José Brandão, de 22 annos de idade e cunhado do Sr. Vestisary, gerente da casa Guilherme Antony & C., foi immediatamente soccorrido, e conduzido para a casa do seu estimavel cunhado, onde falleceu logo, tendo antes, em presença dos medicos e grande numero de pessoas, declarado que era victima de um acontecimento inteiramente casual, e que o Sr. Claudino ignorava que o revolver estivesse carregado.

S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia foi pessoalmente informar-se do facto.

O enterro do desventurado moço foi muito concorrido pela classe commercial daquella cidade na qual Sabino Brandão era muito estimado.

— O vapor *Mauá* que havia sahido do porto de Manáos com destino ao rio Purús, voltou no dia 6 a reboque do vapor *Acre* com um rombo enorme no porão de prôa.

O *Mauá* soffreu esse desastre na occasião em que atracava ao porto de Manacapurú, que todos sabem é cheio de perigos em consequencia de muitas pedras e grande correnteza.

Graças ás providencias dadas pelo commandante, deve-se não se ter perdido o *Mauá*.

As avarias e perdas montam a mais de 30:000$ inclusive carga que foi vendida.

— A 6 verificou se a reunião do partido conservador, a qual assistio o eleitorado em peso, que ratificou o congraçamento do partido.

Na vaga deixada pelo fallecimento do tenente-coronel Lopes Braga, foi eleito o Sr. Dr. João Hosannah de Oliveira.

No dia 10 do corrente devia ter lugar a eleição de 3 deputados á assembléa legislativa provincial, sendo candidatos: pelo partido conservador, José Tasso de Alencar e Thomas Luis Sympson, pelo partido liberal, Luis Anselmo Baptista e Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

Pará

Datas até 15 de Novembro.

No dia 11 do corrente foi inaugurada a Fabrica de polvora de Costa, Vidinha & C.

A *Provincia do Pará* assim descreve a referida fabrica:

« Eram nove horas, mais ou menos, quando o Sr. presidente da provincia, a convite dos proprietarios da fabrica, imprimia o primeiro movimento á principal machina motora, que por meio de peões e correias de arame, transmitte a acção aos diversos apparelhos.

Esta machina é da força de 80 cavallos indicados.

A sua acção estende-se á prensa hydraulica, ao granulador, os apparelhos ou barris de mistura, ao pulverisador e á officina de polvarinhos.

O processo do fabrico da polvora começa pela pulverisação do mixto de enxofre, salitre e carvão, que produz a massa explosivel.

Do pulverisador passa a massa aos barris de mistura, onde é triturada por meio de corpos esphericos do peso de 3 kilogrammas cada um; daqui á moenda, que tritura-a de novo durante 2 a 3 horas; e assim, consecutivamente, a prensa hydraulica, onde é sujeita a uma pressão de 200 toneladas; ao granulador, donde, após diversos processos, vai ás peneiras, por meio das quaes é dividida em dous ou tres grãos, e finalmente aos barris de polir, ficando ahi concluido o fabrico.

Ha ainda outra machina motora, da força de 35 cavallos indicados, especialmente destinada a dar movimento á moenda de trituração e aos barris de polir.

Além da officina de polvarinhos, que está dotada de fôrmas e outros accessorios precisos ao fim a que é destinada, vimos uma estufa para seccar a polvora, fornos para carvão, depositos para polvora etc. »

— Nos exames procedidos para conferente da armazenadoria e amanuense do thesouro, os candidatos inscriptos obtiveram approvação plena, e foram assim collocados pela mesa de exame:

João Manoel Borges de Assis, Honorio Barroso de Carvalho, José de Moura Palha, José Pio de Araujo C. de Macedo, Atarico A. Proença, Henrique Carlos Rhossard, Honorio José dos Santos Filho e Lourenço L. Ferreira da Motta.

— Na noite de 12 do corrente, no sitio Boa-Vista, indo Firmina Baptista dos Santos deitar querozene n'um candieiro, approximou do mesmo a luz que levava na occasião, produzindo assim uma explosão, que a queimou totalmente e lhe causou a morte no meio das mais horriveis dores.

— A's 8 e 1/2 horas da noite de 11 na estrada da Independencia, quando procurava subir em um bond da companhia Urbana o Sr. Alfredo Pinto, empregado na *Provincia do Pará* fel-o tão desastradamente que, cahindo, ficou com o rosto bastante maltratado.

— A's 8 horas da noite de 13 estando o vigia da estrada de ferro de Bragança, Manoel de tal, dormindo sobre o trilho, no lugar denominado Americano, no Apehú, aconteceu o trem passar-lhe sobre o corpo.

O infeliz falleceu hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, em Santa Izabel de Benevides.

— Distribuio-se no dia 12 o primeiro numero do *Arauto* publicação quinzenal, contendo annuncios de diversas casas commerciaes desta cidade

— Do dia 1 a 8 do corrente mez, falleceram nesta capital 41 pessoas victimas da variola.

A renda do correio desta provincia no mez de Outubro ultimo elevou-se a 9:427$821 e a da Alfandega renda arrecadada:

Até o dia 12 do corrente	287:477$615
No dia 13	16:746$142
Total	304:223$757

— Falleceram D. Antonia do Rosario Nicolás, João Pedro Arbues Pedrosa, D. Eliza B. de Moraes Bittencourt, D. Maria da Conceição Carvalho, Rosomiro Macambira e Bernardo de Sousa Rodrigues.

Maranhão

Datas até 17 de Novembro.

As noticias desta provincia são de interesse local.

A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente.... 123:267$691.

Falleceram Manoel Antonio Fernandes, o alferes Martinho Antonio de Araujo e D. Anna Gonçalves Frazão.

Ceará

Datas até 20 de Novembro.

Começaram na dia 13 do corrente os exames preparatorios.

Em 15 do corrente escreveu a *Gazeta do Norte*:

Chuva de ouro a que cahio hontem na serra de Baturité D'ali nos communicam, alegremente, que grande parte da safra de café está segura. Ha dias, ha relampagos ao sul, annuncio de chuvas no interior, prenuncio de chuvas no littoral.

O Sr. presidente da provincia foi no dia 15 pela manhã em trem expresso á Guayuba, examinar um local apropriado á construcção de açude.

Parece, diz o *Libertador* que d'alli foi S. Exc. até Canafistula visitar a Colonia Christina.

A 18, fez o Sr. Dr. Caio Prado uma visita á villa do Aquiraz.

Falleceram Raymundo Servo da Silva, D. Rosa Telles dos Santos, Laurindo Pinto de Souza e D. F. Maria Rodrigues.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de Novembro.

As noticias dessa provincia carecem de interesse.

Parahyba

Datas até 22 de Novembro.

Constam da carta do nosso correspondente publicada na secção *Interior* as noticias dessa provincia.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA—Capital, 22 de Novembro de 1888.

Dar-lhe desenvolvidamente a razão da falta que commetti, não escrevendo lhe pelo vapor passado, parece-me escusado, bastando apenas assegurar-lhe que foi ella justa e imperiosa. Nem sempre tudo sahe á medida dos nossos desejos, e lá vem, pois, em meu auxilio o muito applaudido e sentencioso apophthegma — de que o *homem põe e Deus dispõe*.

— A assembléa legislativa provincial está a encerrar os seus trabalhos o que terá lugar no dia 25 do corrente mez, até quando alcança a terceira prorogação, concedida e necessaria á votação das leis annuas.

Já que fallo dessa illustre corporação, não posso furtar-me ao dever de noticiar-lhe o que por alli se tem dado por parte dos liberaes que, pela grave enfermidade de que inesperadamente foram assaltados o capitão Pedro Marinho Falcão e tenente-coronel Manoel Pereira de Araujo Oliveira, se constituiram em maioria occasional.

Tendo sido elaborado um projecto, ao qual se conferia ampla autorisação ao presidente da provincia para reformar diversas repartições publicas e supprimir o Consulado Provincial, não foi semelhante trabalho julgado sequer objecto de deliberação, morrendo logo no nascedouro, como vulgarmente se diz.

Entretanto, a commissão de orçamento entendeu, não obstante tratar da materia vencida e condemnada pelo regimento, de restabelecel-o no projecto que confeccionou, fixando a despeza e orçando a receita para o proximo futuro exercicio de 1889, ao que se oppoz o Sr. padre Ayres, presidente da assembléa, declarando firmado no mesmo regimento, que não podia sujeitar á discussão na presente sessão, aquelle *enxerto* e que o excluiria do projecto orçamentario por inopportuno e illegal.

O procedimento correcto do Sr. presidente da assembléa provocou, contra si, as iras dos seus amigos e correligionarios, e deu lugar a que os Drs. Irineu Joffily e Manoel Dantas, por julgarem-se desconsiderados e exautorados com a decisão presidencial, solicitassem dispensa da commissão de orçamento de que fazia parte.

A vista d'isto o Sr. padre Ayres, por sua vez, levantou-se e, após breves considerações, resignou a presidencia da assembléa, sendo acompanhado por toda a mesa, á excepção do primeiro secretario, o Sr. Campello, que dando um passo a direita empolgou-se na curúl presidencial, onde permaneceu dictatorialmente por alguns dias, contra as reclamações e protestos de liberaes e conservadores, até que, passado o marulhar das ondas, foi tudo cohonestado e legalisado com a eleição do mesmo Sr. Campello á aquelle cargo, ainda que, para isso conseguir se, fez-se mister o emprego de muito esforço, insano trabalho e de uma intelligente e atilada diplomacia que, com muito geito é perspicacia, pôde remover os obstaculos oppostos e pôr termo honroso a paz que reinava na Varsovia.

Os conservadores votaram em branco.

— Um triste acontecimento, occorrido ultimamente nesta capital, veio penalisar todos quantos delle tiveram sciencia e o presenciaram.

O tenente-coronel Manoel Pereira de Oliveira, chefe conservador de Alagoa Grande, e deputado á assembléa legislativa provincial pelo segundo districto, enlouqueceu furiosamente, sem que se possa atinar com a causa de tão grave enfermidade.

— Alguns membros da assembléa provincial tratam da creação do imposto—do gyro, que já existe nesta provincia, e que é nada mais nem menos do que o restabelecimento do imposto de importação, condemnado, por inconstitucional, pelo gabinete Paranaguá.

O commercio desta praça, em massa, se oppõe a tal imposto, cujos resultados, além de negativos, diz elle, vem matar, com toda certeza, o nosso nascente commercio directo.

Creio, *porém*, que isto não se realisará, porque a maioria da assembléa, sem distincção de matiz politico se oppõe a tal creação.

— Continuam os exames geraes de preparatorios, cujo resultado tem sido bastante affirmativo para os examinandos, sem todavia haver para isto escandalo na *gyria* escolastica.

As inscripções extraordinarias encerraram-se hontem, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

— A Alfandega rendeu até hontem... 93:933$465.

Ate o seguinte vapor.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 8 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM DESEMBARGADOR MANOEL CLEMENTINO

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto Junior e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 18 de Outubro, communicando ter assumido n'aquella data as funcções do cargo de inspector do Thesouro Provincial, para o qual fôra nomeado por portaria de 12 do mesmo mez de Outubro.—Responda-se.

Um dito do Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, de 10 de Outubro, agradecendo as felicitações que lhe dirigira o Instituto por ter sido chamado aos conselhos da corôa.—Inteirado.

Um dito do Sr. José Theophilo de Miranda Gomes, datado de Lisbôa em 21 de Outubro, communicando que o Exm. Barão de S. Clemente lhe entregara para ser remettido ao Instituto o 5º volume da Historia das Côrtes Geraes da Nação Portugueza, e que para ter esse destino elle o dera ao seu amigo José Pereira Bastos, socio da casa commercial Bastos & C., n'esta cidade, onde devia o Instituto mandar recebel-o quando aqui chegasse o mesmo Bastos.— Responda-se agradecendo ao Exm. Barão de S. Clemente.

Um dito do 1º secretario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de 29 de Outubro, convidando o Instituto para a sessão magna anniversaria da mesma sociedade, que terá lugar a 25 do corrente.—Para corresponder ao convite, representando o Instituto na mencionada solemnidade, nomeou o Exm. presidente uma commissão composta dos Srs. Drs. José Hygino, Martins Junior e Augusto Costa.

Um dito do Exm. consocio conselheiro Joaquim Pires Machado Portella, offertando um folheto impresso em Londres em 1809, contendo não só a certidão de todo o rendimento da Alfandega de Pernambuco no anno de 1808, como tambem o extracto do balanço geral da importação e exportação no dito anno, trabalho feito pelo escrivão da mesa grande da mesma Alfandega, Caetano Francisco Lumachi de Mello; e mais copias authenticas de quatro officios do governador e capitão-general de Pernambuco Caetano Pinto de Miranda Montenegro, sendo um sobre a conveniencia de haver n'esta cidade uma typographia; dous relativos ao antigo jardim botanico de Olinda e um informando favoravelmente sobre a pretenção de José Carlos Mayrink da Silva Ferrão no qual menciona os serviços por este prestados desde 28 de Maio de 1803 até 21 de Julho de 1806 e dos que haviam prestado os seus ascendentes por pertencer a uma das principaes familias da capitania de Minas Geraes.—Responda-se agradecendo.

Um dito do mesmo consocio conselheiro Portella, de 25 de Outubro, remettendo para a bibliotheca do Instituto, a pedido do engenheiro commendador João Martins da Silva Coutinho, depois de extrahir duas copias, uma para o archivo publico e outra para o Instituto Historico do Brasil, um manuscripto original do fallecido Fernando José Martins com o titulo—Supplicio do Caneca, recordações de factos acontecidos ha mais de meio seculo, por uma testemunha ocular—Responda-se agradecendo por intermedio do mesmo conselheiro Portella e seja presente o manuscripto á secção de historia patria.

Um dito da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, de 24 de Outubro, convidando o Instituto para a sua sessão magna anniversaria, em 4 do corrente.—Não poude ser attendido o convite por ter sido aberto depois do dia 4.

Offertas:

Pelos Srs. Georges Fontaine Fils Successeur:

Tres volumes—Catalogue General et Explicatif des Instruments de Physique.

Pelo socio honorario, director do Museu Botanico do Amazonas:

O 1º volume da obra—Contribuições do Museu Botanico do Amazonas.

Pelo Sr. João Brigido:

Um volume—Apontamentos para a historia do Cariri (Chronica do Sul do Ceará)

Pelo Sr. Rapilli, livreiro em Paris:

Catalogue de Livres, sur les Beaux Arts (Architecture, Sculpture, Peinture et Gravure.)

Pelas respectivas redacções:

Diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal *Le Brezil*, publicado em Paris.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou se agradecer.

Findo o expediente, o Sr. major Codeceira, obtendo a palavra, communica ao instituto que, visitando a Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro, encontrára alli dous volumes em manuscripto, *in folio*, contendo as consultas do conselho ultramarino de Lisbôa, dos seculos XVII e XVIII, relativas á esta provincia, e que consultando-as, vira que são de grande valor como subsidio para a sua historia, e por isto tomára a deliberação de requerer ao governo imperial permissão para extrahir copia desses documentos, e conseguindo a mencionada permissão, deu principio a extracção da copia, ajustando com a pessoa encarregada de a tirar, a dous mil réis por cada caderno de 20 paginas, sendo o pagamento feito á proporção da execução do trabalho, que deve ser fiscalisado por um empregado daquella bibliotheca e que já o deixára encetado.

Tendo tomado esta resolução de seu motu proprio, pedia para que o Exm. desembargador presidente submettesse sua deliberação á approvação do instituto, accrescentando que estava prompto a pagar de sua algibeira as despezas já feitas por sua ordem, caso o seu acto não obtivesse approvação.

Declarou mais que na côrte achára quem se quizesse incumbir da publicação das referidas consultas sem indemnisação alguma por esse trabalho, obrigando-se apenas o editor a dar ao instituto um numero de exemplares que este julgasse sufficiente para a sua bibliotheca.

O Sr. presidente consultando o instituto á cerca da deliberação tomada pelo Sr. major Codeceira, foi ella unanimemente approvada, resolvendo se que a copia das consultas se extrahisse á proporção que fosse necessaria para a impressão.

Em desempenho da commissão de que o incumbira o instituto, relativamente á cunhagem da medalha commemorativa da lei que aboliu a escravidão no Brasil, declarou tambem o mesmo Sr. major Codeceira, que só mui difficilmente poderá encontrar na côrte um artista habilitado que se quizesse incumbir desse trabalho; mas que se achando este encarregado pelo Sr. director da casa da moeda de igual serviço, só com muita demora poderia satisfazer a encommenda; pelo que, e por lhe haverem informado que em Paris ou em outra qualquer parte da Europa se conseguiria por duzentos ou duzentos e cincoenta mil réis, deixára de fechar o ajuste.

O instituto deliberou que se fizesse a encommenda para a Europa.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 22 do corrente para ter lugar a primeira reunião.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 33 senhores deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 21 e da reunião de 22.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo copia das informações do Dr. chefe de policia relativas á prisão de Antonio Vieira da Cunha e outros.—A quem fez a requesição.

Outro do mesmo remettendo o balanço da receita e despeza da exercicio de 1886 a 1887 e orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Goyanna.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza da Camara Municipal do Bonito.—A' mesma commissão.

Outro do vigario Augusto Franklin Moreira da Silva communicando não poder assistir a discussão de sua eleição por incommodo de saude.—Inteirado.

Um abaixo assignado de moradores no Janga, 1º districto de Maranguape, pedindo a creação de uma escola mixta alli.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de fazendeiros, negociantes e proprietarios na Cachoeirinha do termo de S. Bento, pedindo a restauração da escola do sexo masculino ou a creação de uma escola mixta.—A' mesma commissão.

Uma petição de Pedro Accioly Santiago Ramos, fiscal de Una da Camara Municipal do Rio Formoso requerendo que se consigne a quota de 831$ para pagamento de seus vencimentos.— A' commissão de orçamento municipal.

Foi approvado sem debate um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 43 de 1887

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 126 precedido de parecer da commissão de divisão civil e ecclesiastica, o de n. 127 do outro da de obras publicas e o de n. 128, finalmente, de outro da de instrucção publica.

N. 126. Mandando pertencer o engenho Merepes com todos os seus termos á freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.

N. 127. Autorisando a fazerem-se os devidos aterros na Estrada Nova da Caixa d'Agua em Beberibe.

N. 128. Mandando comprehender na pensão da professora Cosma Joaquina de Lima Nunes a gratificação de merito.

N. 129. Autorisando a construir-se uma ponte sobre o rio Preto, em terras do engenho Rubinpudo e a concertar-se a de Duas Barras.

N. 130. Creando uma cadeira mixta em Furna, de Salgueiro.

O Sr. Ulysses Vianna, pela ordem, envia á mesa um requerimento de urgencia para continuar a discussão do requerimento de urgencia, adiado, sobre o *meeting* dos estudantes de preparatorios.

Ora, pela ordem, o Sr. Drummond reclamando a leitura de um seu requerimento, tambem de urgencia.

Depois de orarem, ainda pela ordem, os Srs. Meira de Vasconcellos e Barros Barreto, votou-se e ficou empatado o requerimento do Sr. Ulysses Vianna.

Em seguida foi lido e approvado um requerimento de urgencia do Sr. Drummond pedindo prorogação da hora por 60 minutos e urgencia para ser discutido o parecer adiado sobre a eleição do 4º districto.

Adiou-se depois de orar o Sr. José Maria a discussão do referido parecer, não se votando por falta de numero um requerimento de prorogação da hora por 20 minutos, tendo sido apoiada uma emenda.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia.

Veio á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Ulysses Vianna, que não foi aceito pela mesa, para ser discutido de preferencia o parecer sobre a eleição do 9º districto.

Orou pela ordem o Sr. João Augusto.

Adiou-se por 48 horas a requerimento do Sr. Ulysses Vianna a 3ª discussão do projecto n. 59 deste anno (força policial).

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Submettido a discussão o parecer n. 59 deste anno (eleição do 9º districto) veio a mesa um requerimento de adiamento da discussão, por 48 horas do Sr. Drummond, não sendo apoiado.

Foram apoiadas 3 emendas.

Oraram pela ordem os Srs. Barros Barreto que mandou á mesa dous requerimentos de adiamento um por 48 horas e outro por 2, e não foram aceitos pela mesa e João Alves.

Veio á mesa e não foi apoiado um requerimento dos Srs. Drummond e Barros Barreto pedindo para voltar o parecer á commissão de constituição e poderes.

Oraram pela ordem os Srs. Drummond e Ulysses Vianna.

A discussão ficou adiada.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e n. 1 discussão dos projectos ns. 118 e 120 deste anno.

Deputados geraes—Devem chegar hoje da côrte no paquete *Finance* os deputados geraes por esta provincia Drs. Felippe de Figueirôa, Barão de Lucena, Barão de Araçagy, Alcoforado Junior, Henrique Marques e Alfredo Correia.

Desembarcam no Arsenal de Marinha.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 35 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de investigação—Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação a que responde o Sr. alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Dispensa de serviço—Teve 8 dias de dispensa do serviço o Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Amancio Ramos Freire, plenamente.
Arthur de Sousa Lemos, idem.
Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, idem.
Simplicio Coelho de Mello Rosende, idem.
Francisco Bandeira Vieira Tosta, idem.
Custodio Asclepiades de Moura, idem.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, simplesmente.
Pedro Antonio dos Santos Menezes Junior, idem.
Um reprovado.

2º anno

Antonio Cancio de Medeiros Cruz, plenamente.
Henrique Eugenio Antunes, idem.
Joaquim Pereira Teixeira, idem.
Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, idem.
Heitor de Sousa, simplesmente.

3º anno

Celso Columbano da Costa Cirne, plenamente.
Antonio Henrique de Almeida Junior, idem.
Odilon Octaviano dos Santos, idem.
João Baptista Ferreira de Souza, idem.
Manoel da Invenção Senna Junior, simplesmente.
José Alves Requião, idem.

4º anno

Mario Elysio Pereira de Castro, plenamente.
Moysés Correia do Amaral, idem.
Henrique Martins, distincção.
José de Oliveira Leite, plenamente.
Augusto Vaz Ferreira, simplesmente.
José Cesar de Albuquerque, idem.

5º anno

Augusto Nery Carneiro Monteiro, plenamente.
Thomas Coelho de Almeida Sobrinho, distincção.
Ovidio Alves Manaya, plenamente.
José Antonio da Silva Mello, idem.
Textuliano Francisco do Nascimento Feitosa, idem.
Americo Silvestre de Faria, idem.
José Lucas Rodrigues de Sousa Rangel, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
João de Lavor Paes idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Côrte do mangue—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

O senado perdeu uma bella occasião de prestar já inestimavel serviço á saúde publica, deixando de approvar na actual sessão legislativa o artigo additivo que prohibe em todo o imperio o córte da arvore denominada *mangue*.

Não podemos reproduzir agora os longos e minuciosos estudos que sobre os mangues e a necessidade de sua conservação foram publicados nesta folha.

Observações conscienciosamente feitas, repetidamente confirmadas, apoiadas em factos hodiernos e nas lições da experiencia deixaram fóra de duvida que a destruição do mangue constitue verdadeira calamidade não só para a industria da pesca, mas ainda e principalmente para a saúde publica.

Com effeito, o córte feito sem systema, com a cegueira da ignorancia avida descortina immensas extenções de lodo (antes viveiros de peixes), as quaes sob a acção do sol ardente se transformam em deposito de milhões de organismos em decomposição, que infectam o ambiente, e, se não determinam mantêm e desenvolvem epidemias.

Não fallaremos tão pouco dos damnos causados pelos lodos soltos, na ausencia do mangue, que tanto concorrem para obstrucção dos portos e vias fluviaes.

A evitar todos esses males graves tende a disposição do artigo additivo, que referindo-se a um beneficio geral e não de certa e determinada localidade, estava na competencia da assembléa geral.

O Sr. senador Candido de Oliveira, que propoz fosse este additivo destacado do projecto de lei do orçamento, demonstrou, talvez contra a sua vontade, que o additivo devia merecer a approvação do senado, quando reconheceu que as exigencias da hygiene e de saúde publica têm força bastante para determinar limitações no direito de propriedade.

Quiz, sem duvida, o additivo tornar mais adequada ás circumstancias actuaes a legislação sobre a destruição do mangue, porquanto os nossos legisladores devem saber que, não tendo sido expressamente derogado, está em vigor em virtude da lei de 20 de Outubro de 1823, o alvará—que damos em seguida, e que teria sido mais severo na penalidade se no tempo em que foi elle expedido já estivessem reconhecidos todos os males que resultam do córte do mangue.

O alvará é do teor seguinte:

« Alvará de 9 de Julho de 1760.

« Eu el-rei faço saber aos que este alvará com força de lei virem, que por parte dos rectores das fabricas de sóla em Atanados nas capitanias do Rio de Janeiro e Pernambuco, me foi representado que os povos das visinhanças das referidas capitanias, e das de Santos, Parahyba (rios) Rio Grande, e Ceará, cortam, arrazam as arvores chamadas mangues, só afim de as venderem para lenha, sendo que as cascas das mesmas arvores é a unica do Brazil, com que se póde fazer o cortimento dos couros para Atanados e que pelo referido motivo se acham já em excessivo preço as referidas cascas, havendo juntamente o bem fundado receio de que dentro de poucos annos falte totalmente este simples, necessario e indispensavel para a continuação d'estas utilissimas fabricas. E querendo eu favorecer o commercio, em commum beneficio dos meus vassallos, especialmente as manufacturas e fabricas, de que resultam augmentos á navegação e se multiplicam as exportações dos generos: Sou servido ordenar, que da publicação d'este em diante, se não cortem as arvores de mangues, debaixo da pena de 50$, que será paga da cadêa, onde estarão os culpados por tempo de tres meses, dobrando se as condemnações e o tempo de prisão pelas reincidencias; e para que mais facilmente se hajam de conhecer e castigar as contravenções, se aceitarão denuncia em segredo e terão o favor dos denunciantes as referidas condemnações, que no caso de não as haver, se applicarão para as despezas da camara. »

Fardamento da guarda civica—Chamamos a attenção dos Srs. interessados para o edital do Thesouro Provincial, publicado na secção competente, a respeito do fornecimento de fardamento áquella guarda.

Palmares — Dizem-nos dessa cidade que amanhã (25 do corrente) ás 3 horas da tarde, será lançada a primeira pedra do edificio destinado a um patrocinio que, a conferencia do Santissimo Coração de Jesus da Sociedade de S. Vicente de Paulo da mesma cidade, tem de erigir, para nelle funccionarem não só a aula nocturna que existe sob seus auspicios, como algumas artes, afim de evitar a libertinagem e promover a instrucção.

Monopol—A excellente agua de seltzer que assim se denomina, acaba de chegar para o escriptorio do Sr. João Ramos á rua do Vigario n. 4. Agradecendo a offerta que nos fez de algumas garrafas, aproveitamos a occasião para recommendal-a aos que soffrerem do estomago.

Como é gostoso—Pela casa dos Srs. Preale & C. acaba de ser editada com o titulo acima uma linda polka, composição do Sr. João Alves de A. Menezes e pelo mesmo dedicada a uma senhora.

Agradecemos a offerta de um exemplar com que fomos obsequiados.

Assassinato e roubo—Tendo sido notado o desapparecimento de José Maria de Jesus, morador em Catuama, e procedendo o delegado de Goyanna as diligencias necessarias, chegou ao descobrimento de que José Maria fôra assassinado por Antonio Bernardo Cavalcante, Bellarmino José dos Santos e Francisco Miguel, os quaes tiveram por movel do crime o roubo, e enterraram o cadaver em terras do engenho Carijó.

Presos os criminosos confessaram o crime.

Procedeu-se na fórma da lei.

Exercicio militar — O Exm. Sr. general José de Almeida Barreto, commandante das armas desta provincia, commandou ante-hontem uma brigada que por ordem do quartel general se achava formada no largo do Hospicio para exercicios.

A's 4 1/2 horas da tarde, S. Exc. acompanhado do seu estado maior, depois de receber as continencias a que tem direito, assumio o commando da brigada e mandou fazer diversas manobras de batalhão, que foram feitas com toda a rapidez.

Depois os batalhões 2º e 14º de infantaria formaram dous fortes quadrados, que foram atacados pela cavallaria.

Finalmente depois de algumas outras evoluções S. Exc. fez a brigada marchar em continencia, dispersando-se ás 6 1/2 horas da tarde na rua da Aurora.

A firmesa e presteza com que a guarnição effectuava as manobras provam o grão de instrucção das praças.

A cavallaria bem montada e sob o mando do capitão Rocha, desempenhou o seu papel com brilhantismo.

Commandava o 2º batalhão o Sr. coronel Buys e o 14º o Sr. coronel Caliope.

Nenhum desastre nos consta ter havido no correr do exercicio.

Os repetidos exercicios ás praças trazem sempre a vantagem de se contar bons soldados, que sem instrucção nada valem.

Um galope lindissimo — Para a casa dos Srs. Preale & C., Successores, á rua do Imperador n. 55, acaba de chegar um lindissimo galope para piano, composto pelo Sr. Claudio da Gama, nosso comprovinciano.

Intitula-se a nova musica *Hippodromo do Campo Grande* e vai ser brevemente executada pela banda de musica de policia, no dia 2 de Dezembro proximo, por occasião da 7ª corrida naquelle Hippodromo.

Agradecemos a offerta que nos fizeram os editores de um exemplar.

Festa da Senhora Sant'Anna — Conforme o programma publicado em outra secção, effectua se amanhã, no Caminho Novo, com a costumada pompa e esplendor, a festividade da Senhora Sant'Anna, que é promovida pelo devoto Manoel Caboclo, coadjuvado pelos moradores da localidade e circumvisinhança.

Recreativa commercial—Esta sociedade realiza hoje, na respectiva séde, a soirée trimestral que costuma proporcionar aos seus associados.

A julgar pelas reuniões familiares que tem dado a digna sociedade, é de crer que a de hoje seja muito concorrida e tenha muita animação.

Sociedade Artistica Musical 13 de Maio—Amanhã esta sociedade vai dar um passeio de exercicio ás 3 horas da tarde, no povoado Beberibe, tocando nesta occasião as melhores peças de seu repertorio.

Escola Normal—O resultado dos exames extraordinarios de hontem foi o seguinte:

1.º anno
1.ª cadeira
D. Carolina Seraphica de Assis Carvalho, distincção.

2.º anno
4.ª, 5.ª, 6ª e 7ª cadeiras
D. Carolina Seraphica de Assis Carvalho, plenamente.

1.º anno
1.ª cadeira
D. Rosa Amelia de Castro Muniz, distincção.
D. Joanna Ferreira da Silva Araujo, plenamente.
D. Maria Rosa da Conceição, approvada.
D. Maria do Carmo Radick Payante, idem.
6 reprovados.

1.º anno
2.ª cadeira
D. Rosa Amelia de Castro Muniz, plenamente.
João Antonio Honorato d'Oliveira, approvado.
D. Josepha Calasans Gomes, idem.
D. Maria Rosa da Conceição, idem.
D. Joanna Ferreira da Silva Araujo, idem.
7 reprovados.

1.º anno
3.ª cadeira
D. Rosa Amelia de Castro Muniz, distincção.
D. Joanna Ferreira da Silva Araujo, plenamente.
D. Maria do Carmo Radick Payante, approvada.
D. Josepha Calasans Gomes, idem.
7 reprovados.

Capella dos Afflictos—A commissão administradora desta capella manda celebrar pelas 8 horas do dia, uma missa no altar de Santo Christo dos Milagres. A noite haverá *Te-Deum* e Ladainha.

Vapor inglez Elbe—Este vapor da Real Mala deixou hontem, á 1 hora da tarde, o porto da Bahia, pelo que deve chegar aqui amanhã, seguindo para a Europa depois da indispensavel demora.

Passamento — Por telegramma do Rio Grande do Norte sabemos ter fallecido alli ante-hontem com 58 annos de idade o illustrado clinico Vicente Ignacio Pereira.

O finado militou sempre nas fileiras do partido liberal.

Exerceu o cargo de vice-presidente d'aquella provincia na epocha em que assolava o terrivel flagello da secca deu elle prova e exemplo de sua capacidade intellectual, energia, actividade, economia dos dinheiros publicos e em fim de sua probidade illibada; tendo como recompensa a esses serviços decepções e desgostos que o afastaram para sempre da politica militante.

Como apostolo da sciencia prestou relevantes serviços quando alli grassava o colera morbus, sobre cuja enfermidade escreveu elle um pequeno trabalho que denota um aturado estudo.

O finado gosou sempre entre seus concidadãos da maior consideração e estima pelos dotes de seu coração e esplendor de sua intelligencia.

Era bom amigo, esposo extremoso e um bom pai de familia era senhor de engenho em Ceará-mirim.

A sua illustre familia e o seu digno irmão o commendador Joaquim Ignacio Pereira apresentamos as nossas condolencias.

Embarque—Seguio hontem para o sul o nosso comprovinciano Dr. Adolpho Julio de Mello, afim de tomar posse do cargo de promotor publico da comarca da Santa Cruz na provincia do Espirito Santo, para o qual foi nomeado.

Que seja feliz é o que lhe desejamos.

Vapor Finance — Sahio ante hontem do porto da Bahia o vapor norte-americano *Finance*, hoje esperado em nosso porto.

Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o 14º numero deste periodico illustrado, de publicação trimensal.

Agradecemos o exemplar com que nos mimosearam.

Barão de Catuama—A Exma. Sra. Baroneza de Catuama e sua familia mandam hoje ás 8 horas da manhã, rezar missas na matriz da Boa Vista pela alma do pranteado Barão de Catuama de saudosissima memoria.

Luto—Em demonstração de profundo pesar pelo infausto passamento do Barão de Catuama conservar se-ha hoje fechado o edificio da Faculdade de Direito e suspensos os trabalhos desse estabelecimento.

Companhia Ferro Carril—Desde o meiado do corrente mez o primeiro *bond* da linha de Fernandes Vieira, que parte da Graça transporta numero crescido de passageiros, sempre superior a lotação e as vezes mais do duplo da lotação.

Ainda hontem vieram cerca de 60 passageiros no referido carro.

O Sr. Dr. Carlos Alberto, digno gerente da companhia, que tanto empenho mostra em bem servir ao publico, podia attender a grande concurrencia de passageiros que ás 5 1/2 horas da manhã veem da Capunga, mandando, ao menos durante a estação dos banhos de mar, sahir da Graça um outro carro 1/4 de hora antes da sahida do *bond* ordinario.

Assim satisfaria a commodidade publica e aos interesses da companhia.

E' tão rasoavel a reclamação que esperamos será attendida.

Club Internacional de Regatas—Esta sociedade realiza hoje 24 uma reunião familiar, havendo depois d'ella trem para Apipucos e bond para a Magdalena.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Da Devoção da Conceição, ás 4 horas da tarde, em sua séde, para eleição da nova directoria.

Do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, ás 6 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde á rua da Aurora n. 33, afim de resolver-se sobre o assumpto de que trata o art. 1º das disposições geraes dos seus estatutos.

Do Monte Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão do conselho administrativo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 22 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25°—5	760m47	20 30	84
9	25°—9	761m75	21. 0	86
2	28°—0	761m00	21.54	75
3 t.	28°—4	759m85	19 90	68
6	26°—1	760m46	19.36	76

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—25°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,1; á sombra: 2m,9.
Chuva—11m,6.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados de meia noite até 6 hora e 18 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,35 por segundo.
Nebulosidade média: 0,67.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	22 de Novemb.	0—29 da manhã	0,m73
P. M.	» »	6—35 da tarde	2,m21
B. M.	23 de Novemb.	0—54 » »	0,m62
P. M.	» »	7—11 da manhã	2,m07

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á travessa do Peixoto n. 30, da armação e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 4, de ferragens, fazendas, cerveja, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de dividas.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e ás 6 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma do Barão de Catuama.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Olympia Lamenha Lins de Barros Araujo; ás 8 horas, no Hospital Portuguez de Beneficencia, pela alma do Barão de Catuama; ás 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Miguel Luis Alves.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Maranhão*:

Alexandre Friguino, F. Lumay, Eduardo do R. Moreira, Joseph Botmam Senovadem, Charles Braune, Alexandrina Maria da Conceição, Pedro Turst, Antonio Maria da Conceição, Gonçalo José de Lima, Valentim Lopes Guimarães e sua senhora, Manoel Baptista Romão, João R. da Silva, Augusto de Araujo Goes, Carlos David, Euthimio Manoel do Bomfim, Walfrido de Bataleno, Dr. Leopoldo B. de Oliveira Andrade, Virtuosa (criada), D. Raymunda da Costa Leite e José Carlos Vieira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Cicero Seabra, Clodomeu Lins Coelho da Paz, José Requião, Eduardo Pinto de Vasconcellos, Dr. Propicio Barreto, D. Anaita da Silveira, Pedro Firmino de Loureiro, Manoel Ribeiro Vieira, Salvador Pires, D. Idalina Pires da Costa e 4 filhos, Pedro Jorge Nolasco Pereira da Cunha, Manoel da Silva Lemos, Dr. Manoel Ferreira Escobar, Luis José de Oliveira Junqueira, Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, José Polycarpo de Lima, Marciano Pinto de Almeida Sampaio, F. Lumay, Joaquim Diogenes Figueiraes, 6 recrutas, João Coutinho de Mello, D. Olympia Pires e 1 criada, Virgilio Cunha, Dr. Adolpho Julio de Mello, Joviniano e Americo Raposo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 22 de Novembro de 1888:

Existiam 407; entraram 7; sahiram 13; existem 401.

A saber:

Nacionaes 373; mulheres 16; estrangeiros 12.—Total 401.

Arraçoados 357.
Bons 325.
Doentes 22.
Loucos, homens 10.—357.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Herculano Raymundo Alves das Neves.

Falleceu:

Manoel Pereira Bezerra.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 177 pessoas, sendo 66 homens e 111 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	19
Falleceram	3
Existem	505

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 8, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso.
Pontual.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 26 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Novembro:

Demetrio, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; enterite.

Manoel Pereira Bessira, 65 annos, solteiro, S. Antonio; hemorrhagia cerebral.

Thomazia, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio M. Saldanha Junior Pernambuco, 41 annos, casado, Boa Vista tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 16 mezes, Graça; sarampo.

Carlota Joaquina dos Santos Seixas, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; pneumonia.

Joanna Maria de Barros, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio; tisica de larynge.

José Joaquim Corrêa, Portugal, 43 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; bronchite pulmonar.

Amelia Augusta do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João Avelino dos Santos e José Augusto de Albuquerque.—Mandou se soltar, unanimemente.

Recurso crime

De Campina Grande—Recorrente o juiso, recorrido José Pereira de Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagoas—Appellante o promotor publico, appellado Francisco ex escravo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.

Do Cabo—Appellantes Laurentino Vitalino de Mello e José Joaquim Nogueira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Imperatriz—Appellante o juiso, appellado Apolinario Vieira do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellados José Cesario de Mello e outros. Relator Sr. desembargador Buarque Lima.—Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

De Iguarassú—Appellantes Manoel Maria de Paula Rego e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juiso, appellado Thomaz Antonio de Andrade. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se o novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o juiso. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram despresados os embargos contra o voto do relator.

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellada D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Vilella de Castro Maris, appellada D. Candida Baptista de Asevedo Maia. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram despresados os embargos contra o voto do relator, em parte.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante.

Appellações crimes

De Traipú—Appellante Francisco Antonio Machado, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante o juiso, appellado Joaquim Simões de Macedo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante Ignacio Gomes Barbosa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante o promotor publico, appellado Emiliano Rodrigues do Nascimento.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Pereira Campos Wanderley.

De Panellas—Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Floriano José do Nascimento e outros.

Do Collegio—Appellante João Bispo do Livramento, appellada a justiça.

De Iguarassú—Appellante Herculano Pereira Dias, appellada a justiça.

Em diligencia

No juizo a quo

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Catolé do Rocha—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Germano da Costa Maria.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Piancó—Appellante o juizo, appellado Raymundo Cavalcante de Lacerda.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Luis Rodrigues de Menezes.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Da Matta Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado José Paulo de Moura e outros.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Bellarmino Ferreira da Silva.

De Cimbres—Appellante João Antonio Gomes e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João José de Freitas.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João José Estevão.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio Severo de Lima.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Appellante Deodato Luis Francisco Monteiro, appellado José Fernandes da Silva Potte.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellantes Santos & C., appellado Benjamim Francisco Brandão.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellado Francisco Pacheco Gomes.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado do norte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.° andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1° andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com:

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canspe, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

PUBLICACOES A PEDIDO

Cidade de Escada

Grande crime a punir

O Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães, esquecendo-se que pesa-lhe sobre a cabeça um crime de defloramento pelo qual tem de responder perante os tribunaes da cidade da Escada, affronta a sociedade que o tem de punir jactando-se de seu reprovado procedimento.

Este degenerado depois de satisfeitos os seus vis e infames projectos expulsa de sua casa a victima como objecto imprestavel abandonando-a doente de anemia e sem recursos em casa de uma mulher de vida publica muito sua conhecida aqui na capital sendo a leccionada por sua mentora abraçaria a prostituição unico meio de que se vêm obrigadas as infeliz e que são despresadas pelos seus seductores para se manterem.

E a assim exonerava-se o Sr. Antonio Lins de tratar e manter a infeliz de cuja obrigação não está isento.

Se hoje o numero das seduzidas atiradas a prostituição não se acha augmentado com mais uma como eram os desejos do Sr. Antonio Lins é porque mão bemfazeja pode arrancal-a mesmo a tempo apezar de não ter recurso tem-na em seu poder onde ella acha-se em tratamento e livre de ser apontada pelo proprio Sr. Lins como obra sua: uma estrada aberta e limpa para os viandantes solteirões. E' impossivel ser-se mais perverso.

Não supponha o Sr. Lins que cansaremos na publicação de suas mazelas. não, quando succeder que a força de pedidos esta cousa seja apatrocinada o que não acreditamos ao menos a sociedade o apontará como um reprobro e se por delicadeza não fecharem-se as portas das casas de familia de sua frequencia terão pelo Sr Lins o preciso cuidado de lavar o sitio onde estiver por minutos e desinfectarão como de ordinario se faz quando se tem receio das pestes contagiosas.

O Sr. Dr. Virgilio Coelho, creio que ainda é o tutor da creança que o Sr. Lins seduziu; os autos estão no cartorio do Sr. Pontes, e havemos de saber se por força de lei o mesmo Sr. Lins tem de prestar estas contas respondendo a um segundo processo pela recusa da entrega da tutelada.

Muito confiamos na integridade da emerita instituição do jury da Escada.

Continuar-se-ha.

Um que sabe tudo.

Vejam quem tem razão

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene.—D. Antonia Rosalina Santa Rosa, requer a V. S. se digne mandar certificar se a supplicante é, ou não, a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene a fazer preparar e vender o Elixir Cabeça de Negro, bem como se a supplicante foi reconhecida proprietaria da respectiva formula organisada por seu finado marido o Dr. Santa Rosa e finalmente, se ha alguem mais que tenha autorisação para preparar e vender o mesmo Elixir.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M.

Recife, 12 de Outubro de 1888.—*Antonia Rosalina Santa Rosa.*

Certifique-se o que constar.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 16 de Outubro de 1888.—Dr. *Matheus Vaz.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a supplicante é a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene para fazer manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro, cuja propriedade foi reconhecida pela mesma inspectoria lhe pertencer, conforme consta do respectivo titulo de licença que apresentou e acha se registrado nesta inspectoria.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.—O secretario, *José Guilherme da Silva Duarte.*

A propaganda do Sr. Carneiro Vilella contra a religião e contra Deus.

Toda raiva, toda furia, veio o Sr. Dr. Carneiro Vilella contra mim, não pelo odio que me teem muitos positivistas, como já disse, mas pela infame causa que elles querem propagar geitosamente contra Deus, contra a moral e contra os costumes, este o maior de todos os perversos intentos.

Falta-lhes a coragem para combater de frente pela causa infame, atacam a quem a defende, por não poderem sustentar suas infames doutrinas.

Persuade-se o Sr. Dr. Vilella que eu fico tudo quanto elle me chama, porque quem assim me qualifica é o grande litterato, o altamente talentoso Dr. Vilella, e assim a causa que eu defendo fica valendo tanto como eu; não se lembra que quem espercia assim não tem consciencia do que diz, nem portanto tem imputação, e menos valor algum nos seus conceitos.

Eis aqui os nomes todos que me chama e ainda ficou lá na grande poça de litteratura, tirada de seu deposito de convicios dos seus armazens de fundos litterarios.

Vai em ordem alphabetica para que os seus discipulos com facilidade possam fazer a melhor escolha entre os variadissimos specimens de que se compõe esse furioso despejo.

Alma malfadada.
» baixa.
» damnada.
Cão de fila da inveja.
Capanga da inveja.
Capadocio.
Contaminado e infiel. (*)
Decrepito.
D. Quixote.
Fraldisqueiro que só late por conta de seu dono.
Frade.
Falso assignante
Guarda-costas do sentir dos outros
Idiota.
Instrumento—testa de ferro.
Instrumento inconsciente de uma acção estranha.
Instrumento especulador que morde quem passa.
Misero.
Miseravel.
Nojento.
Proto martyr do assovio publico.
Papa angú de palha.
Padre.
Pervertido moral.
Ridiculo.
Relis advogado.
Triste impotente (contra elle Sr. Vilella)
Tartufo.
Repugnante
Torpe.
Velho parvo defensor da religião.
Typo.

Que talento, que eloquencia, que flores tão lindas e aromaticas colhidas nos jardins da rua do Fogo, trazidas das academias dos lupanares mais profundos; que letras, quanta sabedoria, quantos conceitos, que belleza de estylo, que grandeza, dignas de todas as admirações e inveja de que todo mundo se morde, da grandeza e superioridade do Sr. Vilella!

E o peior é que elle, esse mesmo senhor grande e admirado litterato, Vilella, se e diz com consciencia, é mais que tudo isto; porque diz que é superior a mim, d'onde vem a minha inveja.

Ora o que é que eu sou segundo o Sr. Vilella? Sou alma mal formada, baixa, damnada, cão de fila da inveja, capanga da inveja e mais tudo o que se segue n'aquelle vocabulario da litteratura dos positivistas acuados.

Mas elle é superior a mim.

Logo é mais que tudo aquillo. Não sou eu quem o diz: é elle que é meu superior, de mim, que sou, segundo a sua furia espumante, tudo aquillo que elle despeja por sua vulcanica bocca.

Se eu sou tudo isto e elle é meu superior, é tudo isto e mais alguma cousa. Se a raiva, porém, o fez enganar-se a meu respeito, ter-lhe-hia tirado a consciencia para tão mal julgar-se?

De minha parte não o posso fazer, que o julguem outros.

Mas, Sr. Vilella, póde ser a degradação de um homem a tal ponto que sendo inferior a V. S em todas aquellas tão ruins qualidades, lhe tenha inveja porque V. S. é em tudo aquillo superior a elle?

Ter inveja de superior degradação, Sr. Vilella? V. S. que tantas vezes tem fallado da inveja que tanta gente lhe tem, fallando até da sua inveja dos bigodes do Sr. Nabuco, já teve inveja de degradação maior que essa que se attribue já maior do que a que me dá?

Já vê, Sr. Vilella, que V. S. diz tudo isto de mim e mais ainda de si, no furor da espumante raiva, que lhe tira toda a consciencia e imputação.

A ponto que V. S. ora me figura assignando papel que outros escrevem contra V. S., ora que sou eu mesmo quem escreve por inveja de sua superioridade a tudo isto que diz que eu sou.

No mesmo escripto que diz rir se e não sabe do seu socego, vasa se assim em toda aquella irosa tempestade; chama-me idiota e Quixote, e vem cheio de juizo se tomar com um doudo; figura-se á frente de um batalhão de moleques, como um louco que conheci se figurava commandante de um exercito que fazia manobrar, e exvai-se em assobios nos quaes lhe parece que a coragem o acompanha. E' deste mesmo modo que elle se figura o grande litterato de quem todo mundo tem inveja...

Ahi mesmo diz o Sr. Carneiro Vilella ao tal seu amigo que escreve aquella carta sob uma grande pressão, de uma terrivel accusação, isto é, que elle faz propaganda contra a religião (e do atheismo)!

E no entanto é esta imputação o que o pôe assim nas estribeiras, com a sanha de uma cascavel que morde o páo que lhe deu a pancada, não podendo morder a mão que o tangeu.

E tão atordoado o poz a cacetada que elle ficou oscilante entre não mais escrever as taes cartas que, diz elle, tanto regalam o publico, e levantar o cartel que eu lhe atirei.

E do atordoamento da tal pancada não se acalmou logo o Sr. Vilella para tomar o seu partido, tanto que o proximo domingo ficou sem a carta *regalo.*

Na verdade, e entre parentesis, são um regalo as cartas do Sr. Vilella.

Quanta luz, quantos conceitos, quanta moral; como se occupa principalmente elle de si em todas ellas, da inveja que todos lhe tem!... mas deixemos isto para logo.

E a *Revista* deste *Diario* disse que a carta não vinha n'aquelle domingo, porque o Sr Vilella estava occupado com um quadro de *costumes* para a exposição, e que se não *viesse mais,* os leitores ficariam compensados com o tal quadro.

Finalmente o Sr. Vilella, ainda bem não sahira de seu atordoamento, que em mais de uma semana não passára, assim ainda transtornado, levanta a luva, aceita o cartel, e vem á liça despejando pela bocca, todo furioso e espumante, aquella catadupa de flores de sua eloquencia litteraria, que se viera da bocca de uma prostituta, lhe caberia outro nome.

O Sr. Vilella resolvendo-se pois ainda assim tão atordoado, levanta o cartel, e vem deste modo.

Ora eu por maior gosto que tenha em ver se morderem os impios, descompondo me por não poderem passar seus contrabandos, isto tambem já é demais, este lastimavel estado de transtorno em que se mostra o Sr. Vilella com a accusação que lhe fiz.

Não é porém porque ella seja calumniosa, que, se o fôra, elle não se arderia tanto; é porque lhe pisei nos calos, lhe sustive as redeas no desem freio em que elle ia, jogando um misero ridiculo de que só se riam os que, sem Deus e sem moral, só aspiram a dissolução social para nadar por sobre todas as imprudencias e torpesas.

Em outro artigo veremos como o Sr Vilella continúa a fazer a mais infame propaganda contra as crenças que constituem o thesouro e o futuro deste povo.

Recife, 20 de Novembro de 1888

Affonso de Albuquerque Mello

(*) E' de S. Paulo que o Sr. Vitella cita e me applica.

Formatura

Formou-se hontem o distincto parahibano José Lucas Pires de Sousa Rangel.

Ornado de excellentes qualidades deixou o novo bacharel boa impressão entre os que o conheceram de perto.

Militando nas fileiras do partido conservador, é de esperar que sua provincia o saiba aproveitar.

Ao seu illustre pai mil felicitações.

Attenção

Os abaixo assignados ainda uma vez scientificam ao respeitavel publico, que nada teem com essa questão que por ahi se ventila a respeito de Cabeça de Negro.

As partes interessadas que discutam e façam valer o seu direito perante os tribunaes lugar competente para resolver questões.

Recife, 24 de Novembro d 1888.

Francisco Manoel da Silva & C.

A Exma. Sra. D. Maria Amelia de Asevedo Villarouca pelas suas 18 risonhas primaveras sauda com myriadas de flôres.

José Aniceto dos Reis.

Festa do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo

Hoje 24, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas annunciarão aos devotos ser a vespera da festividade do Senhor Santo Christo.

A' noite finalisará o octonario.

Amanhã 25, ás 4 1/2 horas da madrugada, terá lugar a missa rezada em tenção de todos os devotos que concorreram para esta festividade.

Finda a missa outra salva e girandola annunciarão ser chegado o dia da festa.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo orador ao Evangelho o Revm. commendador Manoel Moreira da Gama, digno capellão desta irmandade.

A orchestra acha-se confiada ao professor José Tavares de Medeiros, que executará a missa nova do maestro portuguez Carlos de Araujo.

A's 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum,* sendo orador o Revm. conego Eustaquio, que fará o panegyrico da veneranda imagem do Senhor Santo Christo.

A banda de musica do Arsenal de Guerra tocará em todo este acto.

Na tarde do mesmo dia serão executadas diversas peças pela banda do Club Mathias Lima, que obsequiosamente se presta abrilhantar este acto.

O exterior da igreja será illuminado a giorno.

Recife, 24 de Novembro de 1888.

O adjunto do escrivão,

Bernardino J. P. Guerra.

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na igreja de S. Gonçalo

No dia 26 do corrente, ao meio dia subirá ao ar fogos artificiaes, annunciando que no dia subsequente (25) é o dia do verdadeiro regosijo para todos que com fervor se dedicam ao culto divino, o dia emfim da festividade daquelle Senhor ás 4 1/2 horas deste dia terá lugar uma missa em tenção de todos os devotos.

Ao romper da aurora será saudada por uma salva tambem artificial.

As 11 horas começará a solemne festa, occupando a tribuna sagrada o orador do evangelho frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial, ás 7 horas terá lugar a ladainha occupando a tribuna aquelle mesmo orador.

No fim deste acto subirão ao ar balões, e finalmente as 7 horas da noite do dia 26 de Novembro deste mez terá lugar uma ladainha.

O secretario,

Irineu Manoel Dias.

Despedida

Embarcando hoje para o sul onde vou exercer o cargo de juiz municipal no termo de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com suas amisades, o faço pelo presente pedindo lhes desculpa e offerecendo-lhes alli os meus limitados prestimos.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Monoel Ferreira Escobar.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar o Glorioso Santo Amaro das Salinas em sua capella no anno de 1888

Juizas por eleição

A Exma. Sra. esposa do Exm. Sr. general José Clarindo de Queiroz.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Francisco Carlos Marinck de Andrade.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. José Joaquim Seabra.
Conego Dr. Ananias Correia de Amaral.
Conego Antonio Manoel de Assumpção.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
José Soares Neves.
Francisco Bezerra de Menezes.
Manoel Alves Lopes.
Antonio Lopes da Silva Campos.
José Ferreira Pinto de Magalhães.
José Fernandes Paiva.
Marcos José da Silva.
Arthur da Costa Lima.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Manoel Joaquim de Souza Malta.
Victoriano de Aragão Ebla.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:

D. Brasilia esposa do Sr. Dr. Manoel Argollo Ferrão.
D. Maria do Carmo de Barros Carneiro.
D. Anna Mendes Bastos.
D. Amelia esposa do Sr. Dr. Augusto Coelho Leite.
D. Julia Velloso Cima.
D. Rosa Maria de Souza Vianna.
D. Maria Dolores do Rego Barros.
D. Rita filha do Sr. Francisco Botelho de Andrade.
D. Isabel Eraclia de Carvalho Guimarães.
D. Maria Isaura Ribeiro de Carvalho.
D. Maria Francisca Antunes Ferreira.
E. Evangelina Burli.
D. Amelia esposa do Sr. Candido Affonso Moreira.
D. Elisa Barbosa.
D. Amelia esposa do Sr. Dr. Alvaro Carneiro Leão.
D. Olympia Afra de Mendonça.
D. Flora esposa do Sr. Dr. Joaquim Cerqueira Leite.
D. Elvira esposa do Sr. Henrique da Silva Moreira.
D. Zulmira esposa do Sr. Affonso Ferreira da Rocha Leal.
D. Carolina Nogueira.
Esposa do Sr. José Francisco do Rego Mello.
Esposa do Sr. Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
D. Maria do Carmo Antunes Ferreira.
D. Amelia dos Santos Medeiros.
D. Constança de Oliveira.
D. Maria de Assumpção Saraiva.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Coronel Frederico Christiano Buys.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Ignacio Alcibides Velloso.
Dr. Francisco Silverio de Farias.
Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes.
Barão de Casa Forte.
Barão de Serinhãem.
Arthur Eraclio de Carvalho Guimarães.
Eduardo Carcino da Assumpção.
Manoel Pereira Bernardino.
Francisco Guedes de Lacerda.
Manoel José da Cunha Porto.
Antonio José Soares.
Henrique Augusto de Oliveira.
Francisco Gurgel do Amaral.
José Pinto.
Mamede Paulo de Albuquerque.
Manoel José dos Santos.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Aguas Bellas.
Esposa do Sr. José Talis de Mello.
Filha do Sr Antonio Martins de Rios.
Esposa do Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Esposa do Sr. Adolpho Teixeira Lopes.
Esposa do Sr. Arcenio Joaquim de Sousa Ramires.
D. Carolina esposa do Sr. Augusto Botelho de Andrade.
Esposa do Sr Francisco H. dos Santos.
Esposa do Sr. Libanio Estanisláo da Costa.
Esposa do Sr. Rodolpho Pessoa.
D. Maria Themasia de Magalhães Machado.
D. Isabel filha do Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha.
D. Anna Amelia de Britto.
D. Rita de Cassia Mamede das Candeias.
D. Guilhermina Antunes.
D. Amelia Gomes Pessoa.
D. Maria Barbosa de Oliveira.
D. Julia esposa do Sr. Dr. José Maria de Araujo.
Esposa do Sr. Commendador Manoel Gonsalves Agra.
D. Emilia Gonçalves Ferreira Costa.
D. Anna de Mergulhão Macêdo.
D. Rosalina esposa do Sr. Antonio de Abreu Filho.
D. Adelaide esposa do Sr. Hosmundo Cox.
D. Anna esposa do Sr. Manoel Vieira Neves.
D. Amalia esposa do Sr. Domingos José Ferreira.
D. Helena de Oliveira Macêdo.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio Baptista Nogueira.
Vigario João Rodrigues da Costa.
Padre José Affonso de Lima e Sá.
Tenente Manoel Correia Maciel da Silva.
João de Assis Pereira Rocha.
Pedro de Souza Ramires.
Antonio Pereira Lagos.
José Pereira da Silva Lisbôa.
José Fernandes Lima.
Antonio José de Asevedo.
Cordolino Manoel de Souza.
Olympio de Mello e Silva.
José Alves Barbosa.
Francisco Dias da Costa.
José Soares Seixas.
Joaquim Henrique de Oliveira.
José Francisco de Figueiredo.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Recife, 22 de Novembro de 1888.

O escrivão,

Heleodoro Silva.

Elixir Cabeça de Negro

Foi o finado pharmaceutico Hermes de Souza Pereira quem inventou esse preparado; portanto, a formula era delle e somente delle.

Por mais que a Exma. Sra. D. Antonia R. Santa Rosa repita—*usque consumationem seculi*—que a formula fôra do seu finado marido, nem por isso ha de conseguir fazer de uma inexactidão uma verdade.

Se fôr preciso far-se-ha em juizo a prova completa do que acabo de affirmar: o Elixir Cabeça de Negro é pura e exclusiva invenção de Hermes de Souza Pereira, e hoje pertence á firma que o succedeu, por mim representada.

A Exma. Sra. D. Antonia R. Santa Rosa não tem nem podia ter a formula do preparado; se a tivesse, comprehende o respeitavel publico, que a melhor e mais convincente prova, que podia dar do direito que arroga se sobre o dito preparado, era juntar essa formula á petição dirigida á inspectoria geral de hygiene.

Mas, porque não juntou a, sendo, como se diz, dona da formula?

Não seria isto muito melhor do que juntar uma certidão, para *deduzir della que é publico e notorio que a alludida formula, sendo do Dr. Santa Rosa era fornecida á firma hoje fallida no intuito de beneficiar ao socio Antonio Augusto de Hollanda Costa, enteado do mesmo Dr. Santa Rosa?*

Não seria melhor do que juntar attestados graciosos, que nada provam, e entre os quaes até se encontram alguns que são contrarios a outros, dados por seus autores a meu favor?

Que fé podem merecer attestados, concedidos pelo espirito unicamente de favorecer-se a uma viuva?

Não vê a Exma Sra. D. Antonia que muitos daquelles que lhe deram documentos a favor, por outro lado se encarregaram de destruil-os, dizendo e até requerendo cousa contraria a que haviam affirmado?

Não sabe que o Dr. José Lopes Pessoa da Costa, curador fiscal da massa fallida de Hermes de Souza Pereira & C. successores, depois de haver dado aquella *celebre* informação, que a Exma. Sra. D. Antonia juntou á petição dirigida á inspectoria geral de hygiene, na qual declarara o mesmo curador não só a não fazer a formula desse preparado parte da massa, como ser publico e notorio pertencer ella ao finado Dr. Santa Rosa, que a fornecia a firma Hermes de Souza Pereira & C Successores, com o fim de auxiliar ao socio A. A. de Hollanda Costa, seu enteado (parecer do Dr. Brancante); foi o mesmo que, *cedendo ao dever de zelar e defender os direitos da massa fallida,* como seu curador fiscal, requereu ao Dr. juiz substituto do commercio *diligencias para descobrir o fabrico occulto, que lhe constou estar sendo feito do preparado*—Elixir Cabeça de Negro—*que sendo* PROPRIEDADE DA MASSA, NÃO DEVIA SER EXPLORADO EM PROVEITO DE TERCEIRO? Está nos autos!..

Ignorará a Exma Sra. D. Antonia, que esse curador fiscal que tanto esforço ha mostrado para favorecel-a, submetteu-se depois á força da verdade para declarar, como declarou no juizo da fallencia, que a massa é quem tem a propriedade do Elixir Cabeça de Negro.

E' evidente, portanto, que a Exma Sra. D. Antonia não tem direito algum sobre o preparado de que se trata.

Voltarei.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior.

Festividade da Senhora Sant'Anna (Caminho Novo)

Esta festa que ha annos é promotor o devoto Manoel Caboclo, será celebrada no domingo 25 do corrente com a costumada pompa, que o mencionado devoto coadjuvado pelos moradores da localidade e circumvisinhança lhe sabe imprimir, e sob o seguinte

Programma

A's 5 horas da manhã do referido domingo uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis o começo da solemnidade festiva, e á cidade terá assim aviso de que a festa tradicional do Caminho Novo mais uma vez se reproduz.

A' tarde uma banda musical de amadores tocará escolhidas peças, de um coreto erguido na rua e devidamente preparado.

A' noite queimar-se-ha grande e variado fogo artificial, cujo fabrico foi incumbido a um dos melhores pyrothechnicos desta cidade.

E durante o dia e á noite, soltos ao ar livre subirão ao espaço celeste muitos e vistosos balões como expressão da *gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus.*

A rua estará embandeirada, e será illuminada a giorno em toda sua extensão, convidando assim a presença da população a compartir de momentos que comprazem aos sentidos, como satisfazem ao espirito na contemplação de um acto, que eleva a creatura até ao Creador.

Avaliação da empreza do gaz

Deve a provincia pagar aos emprezarios dessa empreza o seu material pelo preço da avaliação que fez o Sr. bacharel em direito, Ceciliano Mamede, sendo parte d'ella por estimativa, (que disparate! que horror!) e parte, não se sabendo até hoje porque processo?

Será possivel que isso aconteça, quando já dez engenheiros francamente se pronunciaram a respeito dizendo que essa avaliação devia e deve ser feita pelo processo theorico-pratico descripto pelo Sr. engenheiro Lycurgo de Mello em seu artigo publicado no *Diario* de 13 do corrente, processo geralmente seguido, e ultimamente empregado na avaliação da empreza do gaz no Rio de Janeiro?

Estamos, certos que tal não succederá, porque muito confiamos na intelligencia, zelo e patriotismo do honrado administrador da provincia.

Recife, 19 de Novembro de 1888

* * *

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do—Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados em molestias broncho-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.*

Consultou os medicos de maior reputação

Eis uma importante cura de tisica pulmonar, attestada por um distincto cavalheiro, socio da importante firma Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, tendo uma filha minha de 13 annos de idade sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação d'esta côrte, e, estes diagnosticaram ser o soffrimento uma turberculose aguda!

Por espaço de quasi dous mezes, sujeitei minha filha aos medicamentos d'esses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão bôa hora aceitei esse conselho, que no fim de 6 dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, de S. Soares, e hoje a considero completamente restabelecida!

Durante cinco mezes e meio doente, a magreza era extrema, a febre não a deixava e esteve nos lugares mais recommendados pelos medicos.

Convicto como estou, de que o Peitoral de Cambara, de S Soares, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões muito o tenho recommendado ás pessôas de minhas relações.

João Antonio P. Santiago.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* ja bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.
Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.
Pratica embalsamamentos
Consultorio e residencia rua Largo do Rosario n. 20
Telefone n. 233

Clinica de Nazareth

Dr. Antonio Cavalcante Pina continúa no exercicio de sua profissão, na cidade de Nazareth, onde attende a qualquer chamado para fóra da cidade e para as comarcas visinhas.

CABEÇA DE NEGRO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira
Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

N. 289
Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

Ninguem pode diser quando um tisico tem chegado a tal extremo que não pode ser curado com o oleo de figado de bacalhão.
Elle sempre produz allivio.
Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo —e com menos dores— com o oleo, do que sem elle.
Com quanto existam innumeraveis artigos espurios, do mesmo nome, com tudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste pais, quer no estrangeiro
Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contem uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe.
O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso.
Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle.
O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo
Estes resultados são uniformes e seguros.
As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.
Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Estreitamento da urethra
Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Faltam-me as expressões e o meu contentamento é tão grande, que não sei como agradecer a operação que me praticou o Sr. Dr. Carlos Bittencourt pela electrolyse, sem dor, graças a pericia deste distincto operador, cuja fama é conhecida em todas as provincias do Brazil.
Eu sou um dos doentes em que o Dr. Carlos Bittencourt patenteou a sua grande habilidade, tratando-me de um estreitamento infranqueavel que datava de 12 annos.
Acceite, pois, os meus sinceros agradecimentos.
Recife, 9 de Novembro de 1888.
Venancio de Souza Sant'Iago
(Natural do Rio Grande do Norte).

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado
Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
Telephone n. 226

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.
Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade Imperial, Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 24 de Novembro proximo vindouro, procedidos os pregões e preços respectivos, se ha de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte

O sobrado de dois andares, n. 66, sito a rua Lomas Valentinas da freguezia de S. José desta cidade, tendo cada andar superior, duas salas, dous quartos, cozinha pequena e um pequeno quarto na sala de jantar, com duas portas e varanda de frente e duas janellas atraz, e no andar terreo, duas salas, tres quartos, corredor ao lado, servindo de cozinha, pequeno quintal e cacimba, solo proprio, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de largura e 18 metros e sessenta centimetros de comprimentos, avaliado por seis contos de réis, e vai a praça para pagamento de execução que move Antonio José Pereira por si e como tutor de seu filho menor de igual nome, contra o padre Manoel Moreira da Gama, como representante da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Penambuco, aos 13 dias do mez de Outubro de 1888.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão que o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 30 do corrente mes de Novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes.

Uma casa terrea n. 121 A sita no lugar denominado Iputinga, na Estrada-Nova de Caxangá, com porta e janella de frente, duas salas, deus quartos, cosinha e quintal, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Uma olaria montada sobre dous telheiros em pilares de pedra e cal; com forno e mais pertences e compartimentos, em bom estado de funccionar sita a rua Visconde de Goyanna freguezia da Boa Vista, pelo preço de 2:700$, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Uma casa terrea n. 14 sita a rua de S. João, freguezia de S. José, com duas salas, quartos, cosinha externa com pequeno quintal medindo de frente 9 metros e 13 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros pelo preço de 600$, pertencente a Ursula das Virgens Pereira Bastos.

Cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da Fazenda Nacional.

Recife 21 de Novembro de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional
Luiz Machado Botelho.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do tit. 5., cap. 5.º da consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 1

Sem marca e sem n. Um pacote, amostras de retalhos de fazenda sem valor

Armazem 2

Marca AP&C contra marca HP&C n. 7208 A, uma caixa contendo 65 kilos de jarros de vidros n. 1, de cores, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 7 de Março de 1888.

Marca AP&C contra marca HP&C n. 7208 B, uma caixa, contendo 30 kilos de candieiros de vidro n. 1 de cores, idem, idem, idem.

Marca AP&C contra marca HP&C n. 7208 C, uma caixa, contendo 20 kilos de globulos de vidro n. 2, idem, idem, idem.

Marca AP&C contra marca HP&C n. 7208 D, uma caixa, contendo, 15 kilos de obras de cobre e suas ligas simples não classificadas, 900 grammas de torcidas para candieiro de algodão, idem, idem, idem.

Armazem 2

Marca AP&C contra marca HP&C n. 7208 E, uma caixa, contendo 3 kilos e 200 grammas de cobre e suas ligas obras não classificadas, simples, idem, idem, idem, consignados á ordem.

Armazem 3

Marca F&C n. 1 uma caixa, contendo amostras de retalhos de fazendas, vinda de New-York no vapor *Americano Advance* entrado em 17 de Março de 1888.

Armazem 5

Marca CC da C Moreira sem n., 1 pacote, amostras vindas de Liverpool no vapor inglez *Tholes* entrado em 13 de Maio de 1888.

Marca 16664 ns. 86|103 um pacote 2 1|2 kilos de cobertores de tecido de linho entrançado, idem, idem, idem.

Armazem 6

Marca MCA contra marca GT n 6890 uma caixa, contendo 109 kilos de copiadores de cartas, 34 kilos de pastas de papelão simples, 3 kilos de obreias de massa, 109 kilos papel mata-borrão, 7 kilos lacre para escriptorio não especificado, vindo de Havre no navio frances *S. Nicola* em 12 de Março de 1888.

Armazem 7

Marca AMV&C contra marca M n. 2 uma caixa, contendo 45 kilos de maná, vindo de Genova, no navio italiano *Immaculada Conceição*, em 9 de Abril de 1888.

AMV&C contra marca n. 4 uma caixa, contendo 100 kilos de maná, idem, idem, idem.

Marca HSP&C ns. 21, 22, 23, tres caixas, contendo 137 kilos de maná, vindas de Genova no navio Italiano *Immaculada Conceição*, em 9 de Abril de 1888.

Marca HSP&C, n. 24, uma caixa contendo 1 kilo de capsulas medicinaes, 15 kilos de productos pharmaceuticos, 12 kilos de xarope medicinal em vidros até 500 grammas, peso liquido 6 kilos.

Marca HSP&C, n. 25, uma caixa contendo 5 kilos de linimentos, 5 kilos de perfumarias, 100 grammas de quinino não especificado, idem, idem, idem.

Marca HSP&C contra-marca M, n. 27, uma sacca contendo 140 kilos de folhas medicinaes não especificadas, idem, idem, idem.

Marca HSP contra-marca SVCC, n. 22, uma barrica contendo 180 kilos de carbonato de soda, vinda de Soutampton no vapor inglez *La Plata* entrado em 14 de Abril de 1888.

Marca HERMES, ns. 2734/36, tres grades, peso bruto 558 kilos, tara 35 de %, quebra de 5 %, liquido legal 345 kilos de garrafas de vidro ordinario, brancas, sem rolha e sem bocca esmerilhada vindas de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay* entrado em 16 de Abril de 1888.

Marca LTAS, ns. 23/34, quarenta e duas caixas, contendo vinho do Porto, commum, medindo em garrafas 344 litros, vindas de Liverpool no vapor inglez *Edictor* entrado em 17 de Abril de 1888.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal, precisa para o 1º semestre do anno vindouro, na fórma dos arts 95 e 96 do regulamento em vigor, do seguinte:

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Arame de latão, kilo.
Dito de cobre, idem.
Dito de ferro, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Dito dito, sextavado de diversas espessuras, idem.
Dito batido em barra de diversas larguras, idem.
Dito para varetas, idem.
Dito para mollas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Areia para moldar, idem.
Arcos de pua, um.
Algaravis, idem.
Arame em verguinhas, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Amarello frances, idem.
Azul ultramar, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Agua-raz, idem.
Bandeiras imperiaes de filelle com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Brochas de differentes numeros, para pintar, idem.
Bandeja pequena para copos, idem.
Bacia de louça, idem.
Dita de ferro estanhada, idem.
Balança decimal com força até 100 kilos, idem.
Ditas horisontaes para cima de mesa, com força até 50 kilos, idem.
Badames sortidos, um.
Bilha de barro, uma.
Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos do dito dito, idem.
Ditos grandes pretos, de osso, para blusas, idem.
Ditos pequenos pretos, de osso, para ditas, idem
Ditos pequenos brancos de osso, para calças, groza.
Ditos pequenos de osso preto para ditas, idem.
Ditos grandes de osso branco, finos, um.
Ditos pequenos de osso branco, finos, idem.
Ditos grandes pretos, de osso fino, para calças, idem.
Ditos pequenos pretos, de osso fino, para ditas, idem.
Colchetes grandes, par, um.
Ditos grandes para cós de calças, par.
Corôas pequenas douradas para divisa, uma.
Cordão de lã encarnada e branco, metros.
Chaves inglezas, uma.
Costado de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cadinhos de lapis de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilo.
Dita branca, idem.
Gré, idem.
Botões grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de dito dito, idem.
Cabo de linho fino, kilo.
Carvão de pedra para fórja, idem.
Carvão de cok, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Cravos de ferro sortidos, cento.
Canos de chumbo para encanamento de differentes dimensões, kilo.
Copo de vidro, um.
Cartas de A B C, uma.
Ciscador encabado, um.
Crayões para pedras, um.
Compassos sortidos, um.
Claviador, um.
Dobradiças de ferro (de crus) de differentes tamanhos, uma.
Desbastadores sortidos, um.
Dobradiças quadradas de ferro, par.
Dobradiças de latas, idem.
Doutrina Christã, por Castro Nunes, exemplar.
Enxadas encabadas, uma.
Escopos, um.
Espirito de vinho, litro.
Esquadro, um.
Estanho em verguinhas, kilo.
Esponjas em pedaços para pedras, grammas.
Enchadas, uma.
Enchoes de fusil, uma.
Espanador de palha, um.
Enchaméis de madeira de qualidade, um.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, kilo.
Ferro inglez quadrado de diversas dimensões, idem.
Espanador de penas, um.
Ferro inglez em barra de diversas dimensões, kilo.
Ferro inglez em lençol de differentes numeros, idem.
Ferro suéco em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro suéco quadrado idem, idem, idem.
Ferro de cantoneira idem, idem, idem.
Ferro de varanda, idem.
Ferro suéco redondo, idem.
Fio de algodão da terra, idem.
Fio de vela, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, uma.
Fechaduras de ferro de diversos tamanhos para portas, idem.
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, idem.
Facões para cozinha, idem.
Fouces encabadas, uma.
Fouces, idem.
Facas e garfos, idem.
Fita de cadarço, metro.
Formões de aço sortidos, um.
Ferros sortidos para garlopas, idem.
Ferros com capa para planas, idem.
Ferros para arcos de pú sortidos, idem.
Ferros sem capa para planas, idem.
Garlopas sortidas, uma.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Gomma lacca, idem.
Grammatica portugueza por Castro Nunes, uma.
Geometria por Abilio, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grozas meias cannas sortidas, idem.
Grozas grandes e pequenas para ferrador, idem.
Giz, gramma.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Jarro de louça, um.
Limas inglezas triangulares sortidas bastardas, de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas triangulares, murças de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas chatas bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas inglezas de meia canna bastardas, de 4 a 10 pollegadas, idem
Ditas meia canna murças de 4 a 10 pollegadas, idem.
Ditas inglezas chatas, murças de 6 a 10 pollegadas, idem.
Limatões inglezes bastardos redondos de 4 a 12 pollegadas, idem.
Ditos inglezes bastardos quadrados, de 6 a 12 pollegadas, idem.
Livros de primeira leitura, idem.
Ditos de segunda, idem.
Ditos de terceira, idem.
Ditos de systema metrico, idem.
Lavatorio de ferro, idem.
Lixa esmeril, folha.
Dita de differentes numeros, idem.
Martellos sem cabos, de differentes tamanhos um.
Machado encabado, idem.
Machadinha encabada, idem.
Malho de ferro, idem.
Normas para escripta, collecção, uma.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ocre de avenido, idem.
Prussiato amarello, idem.
Parafusos de latão de diversos tamanhos, um.
Pregos ripaes, cento.
Ditos francezes de diversos tamanhos, kilo.
Ditos caibraes, cento.
Ditos bateis, idem.
Plainas sortidas, uma.
Parafusos de ferro com porcas, idem.
Ditos de ferro para madeira de differentes tamanhos, idem.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilo.
Pedras para contas, ou ardozias, uma.
Pranchões de pinho diversos, um.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de páo carga, idem.
Puas, uma.
Pranchões de sicupira, um.
Pesos de latão de 1 a 1,000 grammas, terno.
Pinceis para pinturas, de differentes tamanhos, um.
Ditos para caiar, idem, idem, idem
Pesos de ferro de 50 grammas a 10 kilos, terno.
Pás de ferro, uma.
Peneiras de arame, idem.
Rôxo terra, kilo.
Sabão, idem.
Serrotes de ponta, sortidos, um.
Serras braçaes, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Serras de volta sortidas, uma.
Dita de desdobrar, idem.
Serrotes de fixa sortidos, um.
Tiras de sola para gola, com 0m,50 de comprimento, uma.
Taboadas, idem.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Trincal, kilo.
Trados sortidos, um.
Tijolos para limpar facas, um.
Travadeiras de aço, uma.
Taboas de pinho da Suecia, de diversas dimensões, uma.
Ditas de pinho americano, de diversas dimensões, pé.
Ditas de pinho de Riga, de diversas dimensões, uma.
Torquezes sortidas, idem.
Taboas de amarello de soalho de 0m,35 e 0m,40 de largura e de 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de amarello com 0,35 a 040 de largura, e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de amarello de forro com 0,35 a 0,40 de largura e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de louro de soalho com 0,30 a 035 de largura e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de louro de forro com 0,25 a 0,30 de largura e 5 m a 6 de comprimento, idem.
Taboas de páo carga com 0,m27 de grossura de 0,30 a 0,35 de largura e 5 m a 6m de comprimento, idem.
Verde cromo, kilo.
Verde frances, idem.
Vernis copal, frasco.
Vernis japones, idem.
Vernis piche, litro.
Velas de Carnauba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de piassava para vasilhame, idem
Vassouras de timbó ou matto, idem.
Verrumas sortidas, idem.
Zarcão, kilo.
Zinco em folha de diversos numeros, idem.
Latão em lençol, idem.
Graxa em bexigas, idem.
Azeite de peixe, litro.
Acido nitrico, kilo.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço e deverá sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo e numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem remettidas a esta secretaria no dia 26 do corrente até ás 11 horas manhã.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1888

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Cecilitano Mamede,
Director gerente.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes
Sessão magna do 47.º e 7.º do Lyceu de Artes e Officios

De ordem do conselho director, convido a todos os senhores socios effectivos, honorarios e bemfeitores, para no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem na séde social, afim de assistirem a missa que será celebrada no altar do salão nobre em honra de N. S. do Amparo, padroeira desta sociedade, a qual será celebrada pelo Sr. Dr. padre José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado e em seguida a sessão magna do 47.º anniversario de sua installação e 7.º do Lyceu de Artes e Officios.

Assistirá a solemnidade o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que fará a entrega aos senhores expositores do anno proximo passado, de seus premios, assim como aos alumnos que fizeram exame no mesmo anno, aos quaes convido a virem recebel-os.

Tendo esta sociedade, de accordo com a commissão Pernambucana para representação da provincia na Exposição Universal de Paris em 1889, de fazer com ella a sua exposição annua em 6 de Janeiro proximo vindouro por isto a deixa de fazer agora

A noite, depois de cantada uma ladainha em acção de graça, estará franqueado ao publico o estabelecimento até ás 10 horas da noite.

Tocará durante a sessão e a noite uma banda de musica.

Apezar de termos dirigido convites a todas as autoridades civis e militares, e associações existentes nesta cidade, pedimos desculpa a alguma que por ventura não o tenha sido, sendo-o agora por este meio.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
AVISO

Até o dia 6 de Janeiro do anno proximo vindouro estará suspenso o expediente da bibliotheca afim de se fazer o respectivo catalogo.

Aos senhores socios que teem obras da bibliotheca em seu poder, roga-se queiram até o fim do corrente mes entregal-as na séde social.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação das Cinco Pontas o 50.º dividendo concernente ao semestre findo em 30 de Junho passado

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 21 de Novembro de 1888.

Wells Hood,
Superintendente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento constou de algumas transacções em cambios e a venda, na Bolsa, de 60 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 55 %.

Bolsa
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 23 de Novembro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ ao preço de 155$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco, bontem.
Cambio sobre Paris, á vista 352 rs. o franco, do banco, hontem.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
35 acções da Companhia do Beberibe.

Offereceram	Comprar
85 acções da Companhia do Beberibe a	160$
25 ditas idem idem a	160$

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

O Londos e Banco Internacional continuaram a saccar a 27 3/16 e o English a 27 1/8.
O papel particular foi passado a 27 5/16.
No fim do dia os bancos mostraram pouca vontade de tomar abaixo de 27 3/8.

No Rio estiveram as cotações a 27 1/8 bancario e 27 1/4 particular.
Consta que o Banco Internacional saccou a 27 3/16 sobre a final de Londres.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Itália	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e	197	199
Principaes cidades de Portugal		204
Ilha dos Açores		207
Ilha da Madeira		204
New-York		1$830

Algodão
Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mes até o dia 21, attingio a 516.210 kilos, sendo 358.351 para o exterior e 157 859 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 16.552 saccas, sendo por:

Barcaças	2.382	Saccas
Vapores	2.548	«
Animaes	3 546	«
Via-ferrea de Caruarú	403	«
Via-ferrea de S. Francisco	374	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.299	«
Somma	16.552	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Somenos	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Somenos	1$500
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mes até o dia 21, subio a 12.822.950 kilos, sendo 9 485.006 para o exterior e 3 337.944 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 240.280 saccos, sendo por:

Barcaças	106.041	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	10.364	«
Via-ferrea de Caruarú	9.540	«
Via-ferrea de S. Francisco	57 986	«
Via-ferrea de Limoeiro	56.209	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	240.280	Saccos

Couros salgados
Manteve-se a cotação nominal de 400 réis.

Couros verdes
Sem vendas.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 18 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Harmod*, para New-York.
Barca ingleza *Ethel*, para Halifax.
Lúgar inglez *Benjamin Tabens*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Alaska*, para Estados-Unidos.
Patacho nacional *Regaleira*, para Rio Gradde do Sul.
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *E. A. Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte, em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris vazios 150 a Manoel Marques de Oliveira.

Objectos para cosmorama 17 volumes a Alexandre Trigueiro.

Pipas vazias 20 a Manoel Marques de Oliveira.

Vapor inglez *Amir*, entrado de Buenos Ayres e escala, em 21 do corrente e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Xarque 3,130 fardos a diversos.

Exportação
Recife 22 DE NOVEMBRO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *Henriette*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 1,000 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodao e 2,000 ditos com 150,000 ditos de bagos de mamona.

— No patacho inglez *Alaska*, carregaram:
Para Estados Unidos, A. Cascão & C. 300 saccos com 22,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram:
Para Halifax, A. Cascão & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para Havre, A. Labille 3 saccos com 140 kilo de borracha.

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:
Para Montevidéo, B. Oliveira & C. 4 saccos com 251 kilos de carnaúba.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,115 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,682 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 3,000 cocos, fructa; J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa.
Para Victoria, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
Para Bahia, C. Marques 25 barricas com 2,739 1|2 kilos de assucar mascavado; M. Tavares 100 saccos com 5,500 kilos de feijão.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:
Para Bahia, M. J. Ramos e Silva 30 barris com 4,800 litros de mel

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,651 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:
Para Aracaty, A. C. da Silva 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Ceará, B. Oliveira & C. 250 saccos com 15,600 kilos de milho; Maia & Resende 20 barricas com 2,400 kilos de assucar branco.

— Na barca *Nazinha*, carregou:
Para Mamanguape, Fernandes & Irmão 1 amarrado com 40 kilos de vassouras de piassava.

Rendimentos publicos
MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 22	869:815$538	
Idem de 23	49:243$034	
		918:558$572

Renda provincial:

Do dia 2 a 22	128 669$357	
Idem de 23	9:891$186	
		138:560$543
Somma total		1,052:119$114

Segunda secção da Alfandega, 23 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 22	30:190$411	
Idem de 23	1:068$455	
		31:259$366

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 22	24:639$806	
Idem de 23	969$272	
		25:609$078

Recife Drainage

Do dia 2 a 22	5:433$914	
Idem de 23	123$079	
		5:556$993

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 22 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

28 bois pesando 3,949 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 17 e 11 de particulares.	
329 kilos de peixe a 20 réis	6$580
41 cargas de farinha a 200 réis	8$200
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
14 taboleiros a 200 réis	2$800
18 suinos a 200 réis	3$600
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
80 ditos de suinos a 700 réis	32$000
19 ditos de tressuras a 600 réis	13$300
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	195$480
Rendimento do dia 1 á 21 do corrente	4:287$160
Foi arrecadado liquido até hoje	4:482$640

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar
MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Tamar*	hoje
Sul	*Finance*	hoje
Europa	*Elbe*	amanhã
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir
MEZ DE NOVEMBRO

Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Bahia e esc.	*Principe do G. Pará*	24 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Norte	*Finance*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Santos e esc.	*Jaguaribe*	27 ás	5 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 23

Manáos e escala—12 dias, vapor brasileiro *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—31 dias, brigue allemão *Assante*, de 299 toneladas, capitão E. E. Behrens, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor brazileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Cape Town—24 dias, barca allemã *J. Schoentjes*, de 363 toneladas, capitão Peter F. E. Ohle, equipagem 11, em lastro; a Herman Lundgren & C.

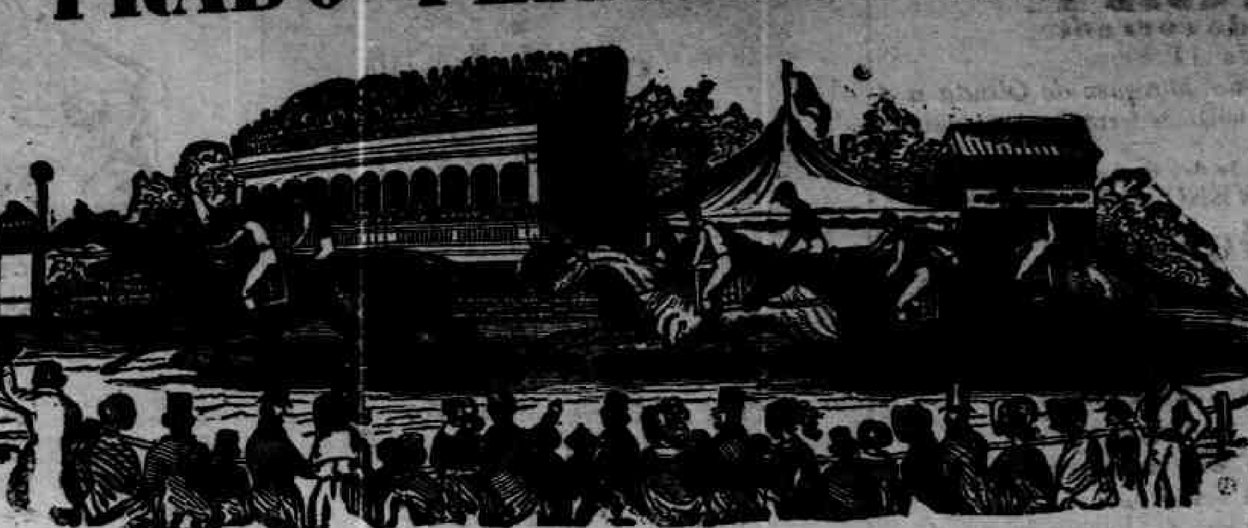
Hamburgo—45 dias, lúgar norueguense *Selma*, de 406 toneladas, capitão James Molvig, equipagem 11, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Maranhão*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Maceió—Barca ingleza *Lizzie Curry*, capitão Beny M. Culloch, em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 15ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 25 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação** — 850 metros — Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos e não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meduza	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Azul e encarnado	A. A.
2	Tira Dentes	5 «	Rusilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. M.
3	General	4 «	«	«	54 «	Rosa e grenat	J B.
4	Bacurão	5 «	Rodado	«	56 «	Azul	A. C. M.
5	Foguete	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat	Coudelaria Pyrotechnica.
6	Gigante	6 «	«	«	56 «	Preto, branco e encarnado	L. A.
7	Hercules	64 »	Rodado	«	54 «	Violeta, ouro e encarnado	José Caetano Pinto.
8	Pigmeu	6 «	Baio	«	56 «	Azul escuro e encarnado	J. F.

2.º Pareo —**Conciliação.**—1300 metros. — Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Vesper	4 «	Alazão	Inglaterra	50 «	Branco com lista de ouro	E. P. B.
3	Cinira	4 «	Alazão claro	«	48 «	Branco, preto e encarnado	P. J.
4	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	48 «	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
5	Venus	3 «	Castanho	França	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

3º Pareo.—**Primeiro de Julho.**—1300 metros.—Animaes de menos de meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo	3 annos.	Tordilho	S. Paulo	50 kilos.	Azul, branco e encarnado	Casemiro A. Fernandes.
2	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	4 «	«	«	52 «	Azul	A M.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

4.º Pareo.—**Progresso.**— 1400 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Catana	5 «	«	«	52 «	Grenat e ouro	J. W.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	56 «	Preto e rosa	Arthur Silva.

5.º Pareo— **Prado Pernambucano**— 1700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Africana	4 «	«	Rio da Prata	50 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
3	Mastin	5 «	Castanho	França	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Venus	3 «	«	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

6º Pareo—**Compensação**— 1450 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premio este anno nesta distancia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Corcovado	3 «	Castanho	«	50 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Chapecó	4 «	Vermelho	Paraná	54 «	Grenat e ouro	J. W.

7.º Pareo.— **Destreza.**— 1400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	6 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e branco	J. F.
2	Beberibe (*)	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e branco	Coudelaria Beberibe.
3	Arumary	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Timbó	6 «	Baio	«	54 «	Café e branco	M. S.

8.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana.**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
2	Sagitario (*)	4 «	«	«	54 «	Grenat e branco	S. C.
3	Gaiveta	4 «	Castanho-cachito	«	54 «	Rosa, grenat e branco	S. N.
4	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Preto, branco e encarnado	J. A. M. P.
5	Caçador	3 «	Rodado	«	52 «	Café e branco	D B. L.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 24 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.º	pareo.—	11h.50'	12h
2.º	«	12.30.	12.40
3.º	«	1.10.	1.20
4.º	«	1.50.	2.
5.º	«	2.30.	2.40
6.º	«	3.10.	3.20
7.º	«	3.50.	4.
8.º	«	4.30.	4.40

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 6.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 25 de Novembro de 1888

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Nautilus	5 annos.	Castanho	Pernambuco	55 kilos.	Ouro e furta-côres	R. P.
2	Catusma	5 «	Alazão	«	55 »	Azul e branco.	C. J. P. C.
3	Jockopings	3 «	«	«	50 «	Grenat e azul.	T. M.
4	Alegria	7 «	Castanho dourado	«	55 «	Escarlate e ouro	Victorino Pereira Lima.
5	Bisarro	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
6	Já parte	5 «	Alazão	«	55 «	Ouro	José Luis de Souza Filho.
7	Caim	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Xadrez	A. F. C.
8	Tombador	8 «	Rodado.	«	55 «	Rosa	Arthur Silva.
9	Galeoto 1º	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	J. Teixeira.
10	Bridedor	4 «	Branco	«	53 «	Encarnado.	Antonio Pontes Marinho.
11	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho.
12	Guerreiro	4 «	Alazão cachito.	«	53 «	Grenat	A. M.
13	Rigoleto	4 «	Rodado	«	53 «	Branco	C. E.
14	Major Leal	4 «	Baio	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Viça-Versa.
15	Patuscada	4 «	Alazão	«	53 «	Branco e azul	Gercino da Silva Guimarães.
16	Goyatacar	4 «	Rodado	«	53 «	Preto e encarnado	Daciano Lins de Albuquerque.
17	Tupiniquim	4 «	«	«	53 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.

2º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaiña	Rio da Prata	52 kilos.	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo
2	Duo	4 «	Zaino	França	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Mascote	4 «	Preta	Rio da Prata	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

3º Pareo—**Commercio**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	55 kilos.	Rosa com facha azul	F. C. Resende.
2	Atheu	4 «	Castanho	«	53 «	Preto e encarnado	A. F. C.
3	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	A. S.
4	Eólo	4 «	Castanho	«	53 «	Azul	Arthur Silva.
5	Cabrion	5 «	Foveiro	«	55 «	Branco e encarnado	J. M.
6	Dublin	3 «	Cardão	«	50 «	Branco, azul e encarnado	N. D.
7	Florete	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	C. D. M.

4º Pareo—**Industria**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Gracejo	3 annos.	Rodado	Pernambuco	48 kilos.	Rosa e branco.	A. P. A. Silva.
2	Jupiter	5 «	Alazão	«	54 »	Rosa	Coudelaria Independente.
3	Almirante	4 «	Alazão	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.

5º Pareo—**Dr. P. Simões**—1000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Zumby	6 annos.	Russo	Pernambuco	55 kilos.	Azul e amarello	J. E. de Carvalho Moura.
2	Pery 2º	5 «	«	«	55 «	Rosa e faixa azul	F. F. G.
3	Lucifer	4 «	Rodado	«	53 «	Preto, encarnado e branco	U. A.
4	Cabrion	5 «	Foveiro	«	55 «	Branco e encarnado	J. M
5	Cadeau	5 «	Rodado	«	55 «	Branco, azul e encarnado.	P. R
6	Galeôto 1º	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	J. Teixeira.
7	Republicano	4 «	Baio	«	53 «	Branco e azul	M. G. M.
8	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
9	Rei de Ouros	5 «	Castanho	«	55 «	Grenat e azul	Coudelaria Olindense.

6º Pareo—**Derby Club**—850 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia e não tenham ganho premio nesta distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	53 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	53 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	5 «	«	«	55 «	Azul	Antonio José Moreira.

7º Pareo—**19 de Abril**—1800 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Ruy-Blas	4 annos.	Alazão	S. Paulo	51 kilos.	Rosa e preto	Arthur Silva.
2	Bacarat	5 «	«	Rio de Janeiro	52 «		F. S. C. C.
3	Ipojuca	4 «	«	S. Paulo	51 «	Branco e ouro	Djalma Moreira.
4	Douro	6 «	«	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.

8º Pareo—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Spartana	5 annos.	Alazã	Pernambuco	55 kilos.	Verde	Saturnino Santa Cruz Oliveira.
2	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Victoria.
3	Curuja	4 «	Rodada	«	53 «	Branco, azul e encarnado	R. P.
4	Atheniense	3 «	Castanha	«	50 «	Encarnado e preto	Joaquim José de Oliveira.
5	Stella	3 «	Zaina	«	50 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A directoria resolveu vender poules para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de quatro cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

HORARIO

Encerramento das poules			*Corridas*
1.º	pareo.—	11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º	«	12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º	«	1 « e 10 ms.	1 e 20 «
4.º	«	1 « e 50 ms.	2 horas
5.º	«	2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º	«	3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º	«	3 « e 50 ms.	4 horas
8.º	«	4 « e 30 ms.	4 e 40 ms.

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens, constantes da relação infra, para os corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o mesmo fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Banha de porco americana, idem.
Bolachinha americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Caixotes de madeira, duzia.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Desterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, ração (uma laranja ou duas bananas).
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiaba em lata, kilogramma.
Lenha, em acha de metro.
Leite de vacca, litro.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Passas, kilogramma.
Pão, idem.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Phosphoros americanos, grosa.
Queijo de Minas, um.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sal, litro.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Tinta preta, garrafa.
Vinho branco, litro.
Velas de cêra, kilogramma.
Vinho tinto, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, idem.

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que seja arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do dec. n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 24 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Concurso

Secretaria da instrucção publica, 22 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, em vista do despacho da presidencia de 2 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pesqueira, (de 2ª entrancia), sendo sómente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos:

Folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral, passado pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos.

Attestado de moralidade passado pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 29 do corrente irá á praça, conforme ordena o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia em officio de 20, o fornecimento do fardamento da guarda civica, o qual compõe-se de 450 blusas de brim pardo e de igual numero de calças do mesmo brim, de 150 de brim branco e de 600 pares de botinas de bezerro.

Os Srs. concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em cartas fechadas, por occasião da arrematação, acompanhadas d'um exemplar manufacturado de cada artigo que deve ser igual aos que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, cada um dos artigos de que se trata deve vir tambem acompanhado da amostra da respectiva fazenda, ficando scientes os mesmos Srs. concurrentes de que os prazos concedidos, por entrega do fornecimento serão limitadissimos pela carencia que d'elle tem a mencionada guarda.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Novembro de 1888.

O official,
Lindolfo Campello.

Secretaria da Irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem domingo 25 do corrente, pelas 11 horas do dia, para reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta corporação no anno compromissal de 1888 a 1889, como preceitúa o art. 27 do nosso compromisso.

Consistorio em sessão, 21 de Novembro de 1888.

O secretario, Manoel Jovino de Sant'Anna

Companhia Alagoana de FIAÇAO E TECIDOS

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 6 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 % do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

S. B. Conciliação

Rua da Imperatriz n. 3

De ordem superior, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se na séde social na proxima terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição para os cargos vagos pela renuncia de alguns irmãos.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Marat 18,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 16.ª corrida

que deverá ter lugar no dia 2 de Dezembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

2.º pareo—FERRO CARRIL—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—ANIMAÇÃO—1.030 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano no dia 27 do corrente.

Recife, 22 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis,

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO

NA CORRIDA QUE SE REALISARA' NO DIA

9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSERVAÇÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 30 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

S. R. C.

Sociedade recreativa commercial

Soirée trimestral em 24 de Novembro
Reunião familiar

Scientifico aos senhores socios e convidados que esta soirée principiará as 9 horas da noite.
Ingressos em poder do Sr. thesoureiro.
Aggregados não são admissiveis.
Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 21 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Araujo Guimarães

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Desembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

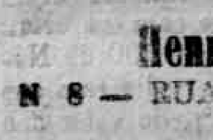
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

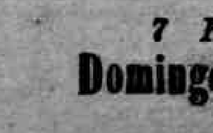
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju' Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Joaquim Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 24 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se na

AGENCIA
7 *Rua do Vigario* 7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

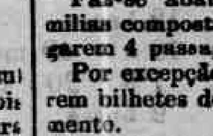
Segue no dia 30 de Novembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Desembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha logares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á **luz electrica**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

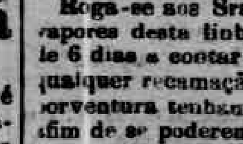
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 26 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 27 de Novembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

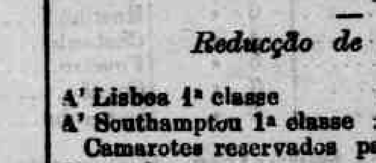
COMMANDANTE SPOONER

Espera-se da Europa até o dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

Commandante Armstrong



É esperado do sul no dia 25 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

Da importante casa terrea, completamente nova, sita á rua Visconde Camaragibe (outr'ora Hospicio) n. 24, pertencente aos filhos de João Victor Francisco da Cruz.

Sabbado 24 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da importante casa terrea completamente nova com duas grandes salas, quatro quartos, cosinha, dependencia para criado, agua encanada, quintal regular com diversas arvores fructiferas, achando se a chave em poder do mesmo agente para qualquer pretendente que a queira examinar.

Agente Burlamaqui
Leilão

Da armação e generos da travessa do Peixoto n. 30, ao correr do martello, em um só lote ou a retalho.

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá a armação e generos pertencentes ao estabelecimento acima, de Antonio da Costa que ausentou se para lugar incerto e não sabido.

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas e edificadas em S. Lourenço da Matta

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda das casas seguintes:

Uma casa sita á rua da Cachaça n. 32, em S. Lourenço, com 2 salas 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita na rua do Rosario, em S. Lourenço n. 26, com os mesmos commodos.

Uma dita no largo da matriz tambem em S. Lourenço n. 31, cujas casas serão vendidas pelo maior preço que derem para pagamento da fazenda.

Agente Brito
Leilão

De carteiras, 1 balcão, fiteiros, mesas, 1 piano, marquezões, 1 guarda vestido, aparadores, cantoneiras, lavatorios, jardineiras, malas novas, cabides, cadeiras d'amarello, balanças, quadros, secretarias, fazendas, miudezas, perfumarias, louças, lanternas, candieiros para kerosene, jarros, bandejas, talheres, copos, e outros artigos.

Sabbado 24 de Novembro
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

Hoje, 24 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4

CONSTANDO

de ferragens, miudezas, peças de casinetas, louças, jarros, candieiros, mesas, mobilias, armarios e outras mercadorias

AO CORRER DO MARTELLO
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 39 caixas com cerveja Norwega

HOJE
24 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 4

Por occasião do leilão de ferragens miudezas e peças de casinetas.

Em lotes á vontade dos Srs. compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Silveira
2º leilão

De predios
Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Crioulas n. 53, na Capunga, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tanque para banho, cacimba propria, quintal todo murado, com diversos arvoredos fructiferos, tendo ao lado portão de ferro.

Os Sr. pretendentes podem examinar.

Segundo leilão

das dividas na importancia de 8:260$490, pertencentes á massa fallida de Souza Pontes & C.

Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

Por mandado do Dr. juiz do commercio local irá a leilão, no dia 26 do corrente, o patacho norueguense *Skjold* de primeira classe, o qual sera vendido no estado em que se acha em Villa Nova no rio S. Francisco.

Agente Pestana
Leilão

Da importante e excellente casa terrea sita á rua do Bispo Coutinho n. 9, em Olinda, a qual rende 25$ mensaes.

QUARTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
A's 12 horas
em ponto, na sala das audiencias, no edificio da Camara municipal de

Olinda

O agente Pestana fará leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria da comarca de Olinda, da importante casa térrea de pedra e cal, com os commodos seguintes:—Duas salas na frente, uma de jantar, cinco quartos, saleta para engommado, cacimba externa, grande sotão, quintal todo murado, um excellente terreço no oitão do nascente e um terreno ao lado com 87 palmos.

A casa mede 42 palmos de largura e 87 de comprimento, tem quatro janellas de frente, e será vendida no dia e hora acima mencionados, pelo maior preço que der em Olinda.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um chalezinho muito fresco, em lugar muito ameno, com banho frio, todo entre flores, para o tempo de grande calor, por preço em conta, e na mesma casa prepara-se o café e comida para hospedes; tambem se dirá quem vende um xarope especial para bronquites e piados no peito, já muitas pessoas o tem experimentado com bons resultados.

— Aluga-se duas casas concertadas de novo e pintadas, com muito bons commodos para familia, perto do banho, na entrada do Ambolé, estação junto ao Caxangá, á tratar no povoado com o Sr. Vicente Miranda.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se uma das melhores casas em Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de duas amas; no Livramento n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama; na travessa dos Expostos n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua de Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu se quando este daqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

— Uma senhora de boa familia de educação e já de meia idade, deseja-se empregar como governante em casa de homem viuvo ou para companhia a alguma senhora, mediante bom tratamento, na cidade ou nos arrabaldes; quem pretender deixe no escriptorio do Diario carta com as letras R. L

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11.501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quizer restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Vende se a taverna n. 11 á rua do Pombal: quem pretender dirija-se a mesma.

Lembra se
ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tanto s annos.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tincturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brasileiro de A. M Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$ Retalho 1$ e 1$500.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Maria Rosa da Conceição

Carlota de Araujo Lobo, Adolpho Jose de Araujo, João Torquato de Araujo, Emilia de Araujo Rocha, Marianna de Araujo Lima, Perminio de Araujo Lima, Elias Lobo de Albertim, Idalina de Araujo Lobo, Manoel João da Silva Flores, José de Araujo Flores, Antonio José da Rocha, Maria Ubaldina Wanderley de Araujo, Maria Theresa de Araujo e Euthalia de Araujo Lima, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua cara mãi, sogra e avó, Maria Rosa da Conceição, e convidam as mesmas pessoas amigas da finada, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 7 horas do dia 26 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Hospital Portuguez de Beneficencia

✝

Conselheiro Barão de Catuama

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia muito grata á memoria do fallecido Exm. Sr, conselheiro Barão de Catuama, manda rezar em seu oratorio segunda-feira 26 do corrente mez, uma missa pelo eterno descanso daquelle socio benemerito deste hospital, e para assistil-a convida a sua Exma. familia, seus amigos e bem assim todos os socios desta instituição, agradecendo desde já a todos a honra de suas presenças.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 21 de Novembro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1º secretario.

✝

D. Carlota Joaquina dos Santos Selva

Juventino dos Santos Selva, Juvelino dos Santos Selva, Theodomiro dos Santos Selva, José dos Santos Selva, Genciano dos Santos Selva, Alexandre dos Santos Selva, e mais filhas, genro, noras e netos de Carlota Joaquina dos Santos Selva, agradecem do intimo d'alma á todos quantos se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó, e bem assim as sociedades Cavalheiros da Cruz, Conciliação, Monte Pio Popular Pernambucano e Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional representadas nesta occasião; convidando-os novamente para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja do Terço, ás 8 horas da manhã, do dia 27 do corrente, garantido-lhe ainda por este facto o mais profundo reconhecimento.

✝

Capitão José Fortunato de Miranda

Maria Emilia da Camara Miranda, José Fortunato de Miranda, Anna Fortunata de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda, viuva, filhos e genro do capitão José Fortunato de Miranda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz de Palmares; confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Conselheiro Barão de Catuama

Emilio Antonio Soares, grato á memoria do conselheiro Barão de Catuama, manda rezar uma missa na igreja de S. Pedro, em Olinda, sabbado 24 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

✝

Por alma do finado Barão de Catuama mandam rezar missas no sabbado 24, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, a Baroneza (viuva) e sua familia; e aproveitam a opportunidade para significar seu eterno reconhecimento a todos quantos pr dignificaram demonstrações de sympathia e pezar por occasião do enterramento do mesmo finado.

✝

Julio Guimarães, D. Ursula Veridiana de Aguiar Guimarães e o tenente José Joaquim Guimarães mandam rezar uma missa no sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do finado Barão de Catuama.

✝

Barão de Catuama

Dr. José Novaes de Souza Carvalho (ausente), Julia Augusta de Novaes Carvalho e seus filhos, mandam rezar uma missa no sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do finado Barão de Catuama.

Jesuina Maria da Conceição e Silva

Henrique Manoel da Silva, Paterniano Barroso, Candida Rosa Maria da Conceição, feridos pelo doloroso passamento de sua presada esposa, mãi e irmã, Jesuina Maria da Conceição e Silva, agradecem as pessoas que acompanharam a mesma finada á sua ultima morada; tambem agradecem ás confrarias de S. Crispim e Santissima Trindade, e com especialidade ao Revm Fr. Paulino, ao Sr. Manoel Gonçalves Agra e a Imperial Sociedade dos Artistas, pelas provas de consideração que lhes dedicaram pelo enterramento da mesma, novamente as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar ás 6 1/2 horas da manhã de terça feira 27 do corrente, no convento de S Francisco, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Miguel Luiz Alves

Thereza Maria de Jesus Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho e seu esposo Libanio Presidio de Carvalho, convidam a todas as pessoas, parentes e amigos que levaram o corpo de seu fallecido e extremoso irmão, cunhado e tio, Miguel Luiz Alves, ao cemiterio publico, aonde foi sepultado seus restos mortaes, e alli assistiram os ultimos suffragios feitos á sua alma; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá logar na igreja do Livramento, ás 5 horas da manhã de segunda feira 26 do corrente.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas acommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90. loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos, muito fresco e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85. Tambem aluga-se uma boa sala e gabinete, propria para escriptorio ou morada de rapaz, por ser muito fresca e proxima da academia; a tratar na mesma n. 85.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de uma só pessoa: a tratar na rua do, Cabugá n. 16, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Amas

☞ Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para coser e engommar: na rua do Imperador n. 40.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja muito carinhosa e de bons costumes, para tratar e zelar quatro crianças: a tratar na rua das Flores n. 21.

Segurança e vantagem

As acções que correm com esta denominação e em que se faz menção de dous cavallos, sendo um russo e outro castanho, ficam, por justo motivo, transferidas para a ultima loteria do Grão Pará, de 60:000$, do mez de Dezembro impreterivelmente.

Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição rasoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: largo do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. 20 e Direita n. 30.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua das Florentinas numero 34

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, e m promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Fernan.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|° nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfarte mento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e nas pharmacias.

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe. J. C. P. RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! **A 4$000 a barrica!**

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente colleccionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI la sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do felis comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 219, rua St-Honoré, em Paris.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LÉON PERNET

MILLEVILLERS

KIRSCH VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Millevillers* (França)

Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL — RUA NOVA — Jé FERREIRA & Cª — Nº 15

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansonks impressos setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chines, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo, côros grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Estão suspenças as corridas

E para não causar serias impressões aos dilettantes dos prados, Pedro Antunes & C. receberam grande variedade de prados em miniatura para entreter as crianças e familias. Não se esqueçam, 63, rua Duque de Caxias.

Novidades

Oliveira Silva & C. avisam aos seus freguezes que acabam de receber um grande sortimento em conservas de todas as qualidades, como seja:

Sardinhas sem espinha.
Ditas em manteiga.
Latinhas de pate de foi grátruffs, etc., etc.
Barrisinhos com sausager, presunto e repolho.
Latas de aspargos, o maior que tem vindo ao mercado.
Vinhos de todas as qualidades.
Licores idem idem.
Cognac idem idem.
Biscoutos.

Rua do Imperador n. 81

Chapéos de feltro

Antonio José Maia & C., tendo aperfeiçoado vantajosamente o seu fabrico e desejando tornal-o bem conhecido do publico d'esta cidade e suburbios, resolveram retalhar os seus chapéos com grande abatimento e preços fixos.

Scientes de que encontrarão veracidade no que expõem, ousam esperar que o respeitavel publico não lhes faltará com a sua valiosa protecção.

Deposito—Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Pão Centeio

Jelle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para tocar em reuniões familiares; a tratar no largo do Terço n. 4.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.)
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para a n. 13, e dellas restam as seguintes:

Sapotizeiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Ariticum a pé.
Grumechame.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEINA para branquear a pelle.

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES
USA E CONVENCER-TE-HA

CURA RAICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta rasoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Gratidão de um negociante

Manoel Cavalcante de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagôas, vem á imprensa não só dar um testemunho de sua gratidão ao Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, como lembrar áquelles que soffrem, que o Peitoral de Cambará, preparado daquelle senhor, é remedio efficaz para a cura de todas as molestias do peito.

Soffrendo eu ha mais de quatro annos de uma affecção do peito acompanhada de tosse violenta e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem ao menos um allivio ao meu soffrer, recorri áquelle precioso medicamento, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de um enfermidade que, dia a dia, me arrastava á tumba.

Fazendo a presente declaração, é meu intuito concorrer tambem com o meu fraco contigente em beneficio das pessoas affectadas de enfermidades do peito.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Engenheiro

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, engenheiro da companhia Drainage, a negocio: na rua do Rangel n. 65.

Casas em Jaboatão

Alugam se boas casas proximas do Rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no mesmo lugar com João Franco.

Attenção

Ferreira Cruz & C., estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 91, e Vidal de Negreiros n. 155, declaram ao annunciante da rua do Jardim n. 46, que nada tem com seu chamado, todavia se tiver interesse appareça, querendo, no primeiro dos lugares indicados.

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguezas, de linho finas a 3$000 valem 5$, é baratissimo.

Córtes de cretone com figurinos a 7$.

Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.

A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho Bastos & C.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Para cosinhar

Precisa se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço rasoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

Não ha mais constipações, nem bronchites com as camisas hygienicas do professor em medicina Dr. G. Jaegers

A Cabellaria Imperial—Rua da Imperatriz n. 60 recebeu um sortimento d'essas camisas, que previne as constipações, bronchites... e vende pelo preço de 5$000 cada uma.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Romances francezes

A livraria franceza recebeu uma nova remessa dos melhores e mais celebres autores, como: Zola, Mendés, Maupassant, Dumas, etc.

9—Rua Primeiro de Março—9

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

VENDAS

Taverna

Vende se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Vende-se

um terreno á rua Real, com 342 palmos de frente e bastante fundo; e um outro no becco da Campina, com 99 palmos de frente e 158 de fundo, ambos na Casa Forte; a tratar com a viuva Guimarães, no mesmo lugar, ou á rua do Imperador numero 44.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lubiaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheros para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras: na rua do Bom Jesus n. 35 armazem.

21
RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, sephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Mantelotes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vende-se

O estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17, a tratar no mesmo estabelecimento.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Chapeos para senhora
Mme. Lavalley modista de Paris

Continua a vender chapeos para senhoras dos mais modernos e de apurado gosto, pelos preços de 18$000 para cima: rua do Imperador n. 65, 1º andar.

Vacca de leite

Vende-se uma vacca tourina, muito boa leiteira, com um garrote e uma bezerra pequena: trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 80 A.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua da Santa Cruz n. 36; a tratar no mesmo.

MAIS BARATO
VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Mirtués infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargeiim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fastão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olhados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$

Lenços brancos finos a 1$500, 1$890 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Prevenimos que as fasendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fasendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem! as Exms. familias que desejarem comprar suas fasendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Ponte de Uchoa

Vende-se um terreno com 846 palmos de frente para a Avenida Malaquias e 210 sobre a estrada da Ponte de Uchoa, murado nas tres partes e com bastante arvoredo, podendo ser dividido em dous ou mais lotes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasco de sêda cru e de cores a 800 a 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 a 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$ por 7$ a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça.

Nansuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B.—Além destas fasendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (268)

IV

— O pobre homem, diz elle, em cujas mãos veio inopinadamente parar uma fortuna, deve ter sido apoquentado por muitos pedidos de necessitados. Muitas pessoas julgam que essas fortunas subitas fazem os seus possuidores generosos. Essa crença desperta os appetites. Bourreille gostava da senhora, visto que era, por assim dizer, sua filha adoptiva. Elle devia ter-lhe feito confidencias...

— Não, senhor, diz Claudina, o Sr. Bourreille era de natureza muito pouco communicativa quando pobre. A fortuna tornou-o ainda mais silencioso. Passava dias inteiros sem dirigir-me a palavra. Não possuia mais, finalmente, a razão intacta. Muitas vezes ficava inteiramente louco! Nem me reconhecia. Recuperava depois um pouco de tranquillidade. Hontem, por exemplo, esteve calmo. Parecia até um pouco mais alegre, e vi-o sorrir. Era a primeira vez que tal lhe acontecia depois da herança maldita.

— Não ouvio nada durante a noite?

— Nada. Mas na noite precedente mudaram de lugar a escada pela qual subo para o meu quarto. E como sou a ultima a deitar-me e a primeira a levantar-me, não podia ser ninguem da herdade que tivesse feito tal mudança.

— A informação tem a sua importancia. O que julga a senhora?

— Julgo que pretendessem introduzir-se pelas janellas no quarto em que o Sr. Bourreille guardava o seu ouro. Não esperavam encontrar as janellas substituidas por uma parede de tijolos, obra que havia sido feita na vespera.

— Bourreille recebia visitas frequentemente?

— Não.

— Nem mesmo nestes ultimos tempos?

— Nestes ultimos tempos sómente duas pessoas vieram procural-o na herdade—pelo menos foram as que vi.

— E quem são essas pessoas?

— O Sr Miguel Doriat, que veio diversas vezes consecutivas — quasi todos os dias — e a ultima vez, hontem á tarde, ás oito horas, mais ou menos, quando começava a escurecer...

O Sr. de Moraines tomava notas daquillo que ouvia.

— O que queria elle?

— Ignoro.

— Elle dava-se muito com Bourreille?

— Oh! eram amigos intimos.

— Fallou em duas pessoas. Qual é a outra?

Claudina voltou-se lentamente para Montmayeur.

— E' o Sr. João de Montmayeur, responde ella.

O juiz pareceu sorprendido.

— Ah! diz elle, tu conhecias este pobre diabo?

— Oh! como visinho. Tive duas vezes negocios com elle.

— A que proposito?

— A primeira vez, ha tres ou quatro annos, comprámos-lhe uns terrenos que limitavam com os nossos, perto da fabrica.

— E ante-hontem?

— Pelo mesmo motivo. Desejava comprar-lhe os prados que ficam-nos ao norte, onde pretendia construir.

— E chegaram a accordo?

— Não. Bourreille pedio preços exorbitantes.

— Reparaste se elle estava no uso pleno da razão?

— Creio que estava, sim, mas encontrei-o muito exaltado.

O Sr. de Moraines volta-se para Claudina.

— E' tudo quanto tem a dizer-nos, menina?

— Sim, senhor.

— Não conhecia algum inimigo particular de Bourreille? Não suspeita de ninguem?

— Não.

Pois bem, póde retirar-se.

O magistrado releu os depoimentos, pol-os em ordem, depois disse algumas palavras ao ouvido do commissario de policia, que sahio.

O sol havia se recolhido. Começava a anoitecer.

Pesava sobre o campo já adormecido uma grande calma.

Montmayeur accendeu duas velas em castiçaes de cobre e collocou-as na mesa do juiz.

Um ruido fêl-os voltarem se

Era Gauthier que apparecia na cozinha e olhava para elles, pallido e sombrio.

Montmayeur tem um sobresalto e com voz estrangulada:

Mas o que é, o que tem elle?

Moraines considera-o sorprendido.

Quanto a Gauthier, nada ouvira.

Sentara-se a um canto. Desta vez chora. As lagrimas fazem-lhe bem, alliviando-o. Ellas suffocavam-no.

— O que pensas tu? pergunta Moraines.

— Julgava que o mancebo queria communicar-nos alguma cousa...

— E o que poderia elle dizer nos?

— Não sei.

— Como estás pallido!... Sentes-te incommodado?

— Eu? Ora esta!

E põe-se a rir. Mas os olhos conservavam-se-lhe baixos.

O commissario de policia volta.

Vem acompanhado de Miguel Doriat, o horticultor, a quem tinha ido buscar.

Doriat estava muito commovido, e quando entra na cozinha os seus olhos passeiam em volta de si, machinalmente, e depois dirigem-se directamente para o quarto em que jaz o cadaver e que acha-se mergulhado em profunda escuridão.

V

Na vespera á tarde, pelas oito horas, isto é, a 5 de Maio—dia em que a letra de Virlouvet havia sido apresentada a Doriat e não fora paga—Maria Doriat, impellida por um presentimento, dissera a seu marido:

— Vai procurar Bourreille, fase uma ultima tentativa. Voltarás com o dinheiro, afianço te.

E Doriat sahira, debaixo da fina chuva que ainda cahia.

Bourreille aquecia-se no canto da immensa chaminé, que occupava um lado inteiro da cosinha.

Doriat, ao entrar, parava no limiar, não ousando avançar.

— Ah! ah! és tu! exclamou Bourreille

Recordam-se que Claudina havia declarado ao Sr. de Moraines que nesse dia o rendeiro, muito calmo, parecia gosar de toda a sua presença de espirito.

—... Ha tanto tempo que te não vejo!... accrescentou o velho.

— Tenho vindo aqui tres ou quatro vezes nestes oito dias, disse Doriat admirado. Não te lembras?

— Não, absolutamente.

— E' singular. E escrevi-te...

— Não recebi as tuas cartas, ou esqueci-as, não sei mais. Tenho a cabeça um tanto transtornada de certo tempo a esta parte. Mas por que ficas ahi plantado na porta? Parece que estás com medo de mim?...

— E' que me recebeste tão mal das outras vezes!..

— Oh! meu pobre velho, o que é que eu te disse?

Doriat contou ingenuamente as suas entrevistas infructiferas.

Bourreille escutou o sem interrompel-o. Quando elle terminou:

— Então precisas de seis mil francos?

— Preciso. Amanhã começa o processo de penhora.

— Pois bem, vou dar-te os seis mil francos.

— Devéras, vais fazer isso?

— Com a bréca!... Então não somos quasi parentes? Pois meu filho não vai casar em breve com a tua Luciana?

Levantou-se penosamente e dirigio-se para o quarto escuro.

— Vem, disse elle... traze uma vela. mandei tapar as janellas, por causa dos ladrões, como vês..

— Fizeste bem.

E quando entraram no quarto, Doriat, não ousando acreditar na sua felicidade:

— Assim, tu consentes? consentes?...

— Homem, parece que não pódes duvidar.

Os olhos do bom Doriat encheram-se de lagrimas.

Tirou o lenço do bolso, enxugou-os, e depois, não podendo mais conter-se:

— Escuta, disse elle, quero abraçar-te, e quero que me perdôes os máos juizos que fiz de ti.

— Perdôo-te. Abraça-me.

O lenço de Doriat havia cahido no chão. O horticultor julgava tel o posto no bolso. Não se lembrou mais disso, tão occupado estava naquelle momento, a receber as notas de cem francos que Bourreille lhe estendia.

— Conta, disse o rendeiro, deve estar ahi seis mil francos...

— Então, sim, meu velho, contei-os... Ah! como estou contente!

— E eu tambem, porque vejo-te feliz.

Voltaram para a cozinha.

— Vou passar-te um recibo, disse Doriat... é justo que reconheça por um documento dever-te o que acabas de emprestar-me.

— Não, meu velho, não: não precisa recibo. Basta a tua palavra. Se eu morrer, paga esse dinheiro a meu filho, á tua filha.

— Entretanto, Bourreille, se for eu quem morrer...

— Não precisa recibo, repito-te... Dizes que injuriei-te, meu bom Miguel... quero provar-te que não foi por culpa minha... não, verdadeiramente não foi...

Pois bem, seja como o exiges.

Doriat sahio de Bernadettes e voltou para casa.

Pelo seu ar alegre, sua mulher adivinhou que elle tinha alcançado bom exito.

Ella atirou-se-lhe ao pescoço, deixando correr as lagrimas que subiam-lhe aos olhos

— O que te dizia eu. Trazes o dinheiro, não é verdade?

— Seis mil francos; estende o teu avental..

E, um a um, elle atirou lhe os seis maços de notas.

— Ah! como eu tinha razão! Conta-me tudo

Foi lhe necessario repetir dez vezes a mesma narração.

E a boa senhora exclamava a cada palavra:

— Estamos salvos! Estamos salvos!

No dia seguinte, Doriat mal levantara-se, mal começara a trabalhar entre as suas flôres quando Luciana, desvairada, com os olhos vermelhos, corria a elle:

— Meu pai! o Sr. Bourreille...

— Sim... o que... o que tem elle?

— Foi encontrado ha pouco, em casa, morto... assassinado...

Doriat deixou cahir a pá que empunhava Não acreditava, mas a noticia era já conhecida por toda a aldeia. Bastou-lhe sahir do seu jardim e achar se na rua para convencer-se de que não era uma mentira. Abundavam os pormenores. Claudina havia fallado.

Elle fez o que todos fizeram. Foi a Bernadettes, mas a porta achava-se guardada, e não pôde entrar.

— Quizeram roubal-o, não ha a menor duvida, disse elle. Que catastrophe!

E lembrava-se da sua entrevista da vespera, daquelle pobre homem que vira bem vivo, que prestara-lhe um grande serviço, e que jazia então estendido por terra com o craneo partido.

Não ficou, portanto, muito sorprendido quando á tardinha o commissario de policia foi procural-o.

Acompanhou-o docilmente.

Mas Luciana não o deixou sahir sósinho. Accompanhava seu pai adoptivo. E como Doriat quizesse recusar:

— Gauthier deve estar em Bernadettes... Quero vel-o.. Está com certeza desesperado, doente de desgosto... Elle ama-me .. a minha presença o consolará... as minhas palavras o reconfortarão.

Quando Doriat entrou na cozinha, Luciana parou um instante no limiar, interdicta.

Mas pela porta entreaberta avistou Gauthier, que, pela primeira vez, arredara-se do cadaver de seu pai. Dominou então a sua emoção e entrou.

— O que quer a senhora? perguntou o juiz, o que deseja?

Ella não respondeu. Gauthier reconheceu-a, rompeu em soluços, estendeu-lhe os braços. Ella atirou-se a elles, e, no profundo silencio da cozinha, não se ouvira senão os dous moços que choravam.

Doriat havia-se inclinado para o Sr. de Moraines:

— E' minha filha adoptiva, noiva de Gauthier.

As pessoas presentes respeitaram aquella dôr pungente.

Montmayeur sentou-se á sombra de um canto da cozinha, vagamente allumiado pelas duas velas.

Sentou-se pesadamente, quando vio entrar Luciana, as mãos tremem-lhe, os dedos crispam se lhe e o seu olhar não destaca-se da moça.

Não é a primeira vez que elle a encontra. Conhece-a, ama-a ardentemente. Ella sabe-o. Elle escreveu lhe, porém ella não acolheu a sua carta, nunca respondeu-lhe.

Elle, homem forte, tem esta fraqueza: ama!... E ama com um amor que domina-o inteiramente, contra o qual debate-se em vão, que tentou afastar com ironia, e que, a despeito de tudo, voltara sempre victoriosa e possante.

E, vendo Luciana chorar nos braços de Gauthier, admirando-a mais bella ainda com as suas lagrimas, o ciume crava-lhe no coração as suas garras de ferro.

Lembra-se, de subito, de uma phrase pronunciada pelo magistrado seu amigo, havia pouco, diante do cadaver:

« — Por mais fortes que sejam os assassinos, encontra-se sempre uma pequena traqueza por onde agarral-os.»

Isso fal-o tremer, porque sente-se pequeno diante do seu amor, que o tyranisa. O seu espirito, a sua intelligencia, o seu terror, gritam-lhe: « Não ames, é a tua salvação!» O seu coração retruca: « Ama, é a tua perda!»

E elle ama!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.